



**I MOSTRA REGIONAL DE EXPERIÊNCIAS EXITOSAS
5ª Região de Saúde**

1

ISSN – 1808-9305



VOOS

REVISTA POLIDISCIPLINAR ELETRÔNICA

ANAIS DE PUBLICAÇÃO

I MOSTRA DE EXPERIENCIAS EXITOSAS DE 2023

UNI GUAIRACÁ
CENTRO UNIVERSITÁRIO

**MESTRADO PROFISSIONAL
EM PROMOÇÃO DA SAÚDE
É NA UNIGUAIRACÁ**

Inscreva-se em:
uniguairaca.com.br

42 98423-0690

Financiamento

Saiba mais:  **CAPES**

Saiba mais: **Financiamento**

Revista Voos Polidisciplinar, Guarapuava (PR), v.19, supl.1, maio, 2023.



CREPS
COMISSÃO REGIONAL DE LICENCIAMENTO
PERMANENTE DA SAÚDE



CIS 5ª RS



35
COSEMS-PR
CONSELHO REGIONAL DE SAÚDE
DE PARANÁ





**I MOSTRA REGIONAL DE EXPERIÊNCIAS EXITOSAS
5ª Região de Saúde**

2

OBSERVAÇÕES

- Os autores dos textos que compõe esse documento são responsáveis pelos respectivos conteúdos aqui publicados.
- Para localizar o nome de um autor no arquivo, selecione simultaneamente as teclas Ctrl e F. Essa combinação abre uma caixa em que se pode digitar as palavras para a realização da busca





SUMÁRIO

SAÚDE É TAREFA DE CASA	9
<i>Altieres Rochteschel</i>	9
USUÁRIOS VIVENCIAM OS PRINCÍPIOS DO SUS COM A IMPLANTAÇÃO DO PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL	10
<i>Luana Alves Strontzk, Polyana do Amaral, Makcine Timm da Silva, Alain Cesar de Abreu, Meuri Gonçalves de Macedo, José Rennan Souza da Silva</i>	10
SAÚDE DIGITAL: INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA TRIAGEM, MONITORAMENTO E TELECONSULTA EM GUARAPUAVA.....	12
<i>Luiz Augusto Klosowski, Chayane Andrade Ceroni, Viviane dos Santos Oliveira, Mônica da Silva Tavares, Guilherme Cassemiro Dias, Laís Bastos Depaoli Ribeiro de Paula</i>	12
VIAGENS REABILITADORAS: UMA ESTRATÉGIA DE CUIDADO NO CAPS AD DE PRUDENTÓPOLIS PR	14
<i>Danielle M Pacheco, Joelma da Luz Vozninski, Marcelo Hohl Mazurechen</i>	14
A SISTEMATIZAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO NA ORGANIZAÇÃO DA CAMPANHA DA COVID-19 NO MUNICÍPIO DE LARANJEIRAS DO SUL.....	16
<i>Patrícia Massuqueto</i>	16
EFETIVAÇÃO DAS OUVIDORIAS DO SUS ATRAVÉS DA IMPLANTAÇÃO DA COMISSÃO DE ANÁLISE DE REGISTROS	18
<i>Valdecir Valicki, Suzamara Batista, Marinilce Mariano Dobbins, Lidiane Sintia Biavatti, Priscila Kauana Baptistel, Patricia Massuqueto, Thaise de Almeida</i>	18
HORÁRIOS ALTERNATIVOS PARA A VACINAÇÃO – AÇÃO NECESSÁRIA E VIÁVEL PARA AMPLIAÇÃO DAS COBERTURAS VACINAIS NO MUNICÍPIO DE GUARAPUAVA/PR.....	20
<i>Marlene Terezinha Borecki</i>	20
IMPLANTAÇÃO DE CASTRAMÓVEL VINCULADO E OPERACIONALIZADO POR EQUIPE DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL	23
<i>Jessica Patricia Pereira de Oliveira, Corinne Guntzel Lealdino</i>	23
IMUNIZA+GOIOXIM	25
<i>Emilene Foss</i>	25
MONITORAMENTO DE INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO EM GESTANTES NO MUNICÍPIO DE LARANJEIRAS DO SUL	26



I MOSTRA REGIONAL DE EXPERIÊNCIAS EXITOSAS
5ª Região de Saúde

4

<i>Priscila Kauana Baptistel, Marcia Denize Langhinotti Marochi, Patricia Massuqueto, Valdecir Valicki</i>	26
O AUMENTO DE REGISTROS DOS ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA NO MUNICÍPIO DE LARANJEIRAS DO SUL	28
<i>Patricia Massuqueto, Priscila Kauana Baptistel, Janaina Piasecki Roshler , Hictor Matheus Palhano Valdecir Valicki</i>	28
O USO DE LARCS NA REDUÇÃO DA GRAVIDEZ E NAS TAXAS DE MORTALIDADE INFANTIL, EM GUARAPUAVA – PR	30
<i>Sueli Terezinha Martins Ribeiro , Chayane Andrade Ceroni</i>	30
PLANILHA COMPARTILHADA: ESTRATÉGIA DE MONITORAMENTO DA COBERTURA VACINAL NO MUNICÍPIO DE RIO BONITO DO IGUAÇU	32
<i>Elisabete Silvestre de Oliveira</i>	32
PRÁTICAS APLICADAS NO SIMPR PARA ATENDER OS POVOS ORIGINÁRIOS DA TERRA INDÍGENA RIO DAS COBRAS	36
<i>Rafael De Medeiros Freire Tomazi, Juceli Carmen Brugnerotto Balbinoti, Luana Nogueira, Kelli Carvalho, Critina Bandeira, Guilherme Augusto Zolinger, Viviane Aparecida De Oliveira</i>	36
PROJETO "PITANGA SUSTENTÁVEL VOLTA AS AULAS SEM DENGUE" NO CONTROLE DE ARBOVIROSES	38
<i>Jessica Patricia Pereira de Oliveira, Corinne Guntzel Lealdino</i>	38
PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E TRATAMENTO PARA USO ABUSIVO DE ÁLCOOL NA TERRA INDÍGENA RIO DAS COBRAS	40
<i>Cristina Bandeira, Kelli Carvalho, Tabata Fernanda Duarte, Rafael De Medeiros Freire Tomazi, Dinarte Lourenço, Orival Jeca, Juceli Carmen Brugnerotto Balbinoti</i>	40
PROTAGONISMO POLÍTICO EM PAUTA: A EXPERIÊNCIA DAS ASSEMBLEIAS NO CAPS I DE PRUDENTÓPOLIS/PR	43
<i>Suélen Carla Dalpiaz, Danielle Maria Pacheco, Marcelo Hohl Mazurechen</i>	43
COAPES: EDUCAÇÃO EM SAÚDE ATRAVÉS DA INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO EM GUARAPUAVA-PR	45
<i>Mônica Da Silva Tavares, Chayane Andrade Ceroni, Viviane Oliveira Santos, Luiz Augusto Klosowski, Anderson Vinicius Kugler Fadel, Nadianne Thais Gabardo Xavier Negrão</i>	45
CORAÇÃO FELIZ - PROMOÇÃO DE PRÁTICAS CORPORAIS E ATIVIDADE FÍSICA NA APS EM LARANJEIRAS DO SUL	48
<i>Thaise de Almeida Granzotto, Priscila Kauana Baptistel, Ivo Piasescki, Alfredo Carlos Wagner, Valdecir Valicki</i>	48
PROJETO MÃE CANDOIANA	50





**I MOSTRA REGIONAL DE EXPERIÊNCIAS EXITOSAS
5ª Região de Saúde**

5

<i>Joao Marcio de Freitas, Maria Fernanda Copacheski, Catiane Bianchi, Danielli Smuzek, Gilvana Maria Ferreira, Karen Camila Coltro</i>	50
GRUPO PARA GESTANTES E PUERPÉRAS “NASCER EM PITANGA” COMO QUALIFICADOR DA ASSISTÊNCIA	52
<i>Jéssica Patricia Pereira de Oliveira, Rejane de Genova Rodrigues, Ana Paula Becher Veiga</i>	52
INTEGRAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA E VIGILÂNCIA EM SAÚDE NO MUNICÍPIO DE LARANJEIRAS DO SUL	55
<i>Priscila Kauana Baptistel, Valdecir Valicki, Patricia Massuqueto</i>	55
PROJETO ROSA: ASSISTÊNCIA A SAÚDE DA MULHER CANDOIANA	57
<i>Joao Marcio de Freitas, Maria Fernanda Copacheski, Danielli Smuzek, Gilvana Maria Ferreira, Karen Camila Coltro</i>	57
PROJETO ADOTE UMA ESCOLA COMO AÇÃO DE PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL	59
<i>Corinne Gumtzel Lealdino, Jessica Patricia Pereira de Oliveira, Marilda Aparecida De Paula Flores Belo</i>	59
PROJETO ELOS DE AFETO: APOIO E INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO NO MUNICÍPIO DE LARANJEIRAS DO SUL	61
<i>Valdecir Valicki, Thaise de Almeida Granzotto, Priscila Kauana Baptistel, Jamile Kailer dos Santos Gasperin</i>	61
PROJETO: SÁBADO COM SAÚDE	63
<i>Joao Marcio de Freitas, Maria Fernanda Copacheski</i>	63





I MOSTRA REGIONAL DE EXPERIÊNCIAS EXITOSAS 5ª Região de Saúde

6

APRESENTAÇÃO

O evento, foi promovido pela Comissão Regional de Educação Permanente em Saúde (CREPS), em parceria com o Programa do Mestrado Profissional em Promoção da Saúde da instituição.

A mostra teve como objetivo propiciar o intercâmbio de experiências municipais bem sucedidas no Sistema Único de Saúde (SUS) e selecionar as melhores experiências para participar da 18ª Mostra “Brasil, aqui tem SUS” e da Oficina Nacional do Imuniza SUS que serão realizadas durante o Congresso Nacional do CONASEMS dos dias 16 a 19 de julho em Goiânia-GO. Além de promover um espaço para a troca de experiências e reflexões sobre a gestão e organização de serviços de saúde, possibilitando aos acadêmicos o conhecimento dos serviços prestados pelo SUS dos municípios pertencentes à 5ª Regional de Saúde do Estado do Paraná.

Parabenizamos a todos os autores pelo brilhante trabalho!

06 de maio de 2023

Guarapuava - PR

Comissão Organizadora - I MOSTRA DE PRÁTICAS EXITOSAS

Comissão Regional de Educação Permanente em Saúde (CREPS) e Centro Universitário Guairacá

Revista Voos Polidisciplinar, Guarapuava (PR), v.19, supl.1, maio, 2023.



CREPS
COMISSÃO REGIONAL DE EDUCAÇÃO
PERMANENTE EM SAÚDE



CIS 5ª RS





I MOSTRA REGIONAL DE EXPERIÊNCIAS EXITOSAS 5ª Região de Saúde

7

SAÚDE É TAREFA DE CASA

Altieres Rochteschel

Laranjeiras do Sul/PR

Apresentação/Introdução

A saúde bucal não deve ficar restrita a visita nas escolas e consultórios odontológicos. As crianças devem saber da necessidade da higiene em suas casas. Em um trabalho multiprofissional e intersetorial para redução de custos e de danos, custos para o orçamento do município e danos a saúde do paciente, é a interação de todos os setores para levar a saúde que se aprende através de projetos apresentados na escolas para dentro da casa e fazer multiplicar o conhecimento. Não só com a cobrança dos pais, os hábitos de uma boa saúde podem ser lembrados através de atividades educativas realizadas em seus momentos de lazer junto a os responsáveis.

Objetivos

O objetivo principal do Projeto Saúde é Tarefa de Casa é conscientizar os alunos e familiares para a execução da higiene bucal, corporal e noções de saúde coletiva na prevenção de doenças, sensibilizá-los para a busca permanente da compreensão de seus determinantes e capacitá-los para utilização de medidas práticas de promoção da saúde.

Metodologia

Juntamente com a equipe de multiprofissional da ESF o Projeto Saúde é Tarefa de Casa, vai além da saúde bucal unindo, higiene corporal e saúde coletiva tornando o projeto mais amplo, existindo uma interação dos profissionais da saúde e educação. Os profissionais da ESF irão colaborar com a execução de palestras, visitas domiciliares e atividades a serem desenvolvidas como tarefa de casa, em relação a higiene pessoal.

Resultados

A execução do projeto terá a colaboração de toda a equipe da ESF. Podemos contar com a participação de todos que estão inseridos no processo, saúde, educação e população em geral. Com a realização de palestras, exposições de filmes, debates, entrevistas, materiais didáticos, etc. O Projeto Saúde é Tarefa de Casa é uma proposta que possibilita e garante Uma aprendizagem efetiva e transformadora de atividades e hábitos de saúde.

Conclusões

O objetivo principal do Projeto Saúde é Tarefa de Casa é conscientizar os alunos e familiares para a execução da higiene bucal, corporal e noções de saúde coletiva na prevenção de doenças, sensibilizá-los para a busca permanente da compreensão de seus determinantes e capacitá-los para utilização de medidas práticas de promoção da saúde.

Palavras-Chave: Saúde é Tarefa De Casa





I MOSTRA REGIONAL DE EXPERIÊNCIAS EXITOSAS 5ª Região de Saúde

8

USUÁRIOS VIVENCIAM OS PRINCÍPIOS DO SUS COM A IMPLANTAÇÃO DO PRONTO ATENDIMENTO MUNICIPAL

Luana Alves Strontzk, Polyana do Amaral, Makcine Timm da Silva, Alain Cesar de Abreu, Meuri Gonçalves de Macedo, José Rennan Souza da Silva

Pinhão/PR

Apresentação/Introdução

Há anos o município de Pinhão-PR, apresentava inúmeras dificuldades relacionadas aos pacientes em situação de Urgência e Emergência, uma vez que, não existia uma unidade de referência para este tipo de atendimento, estruturada e com equipe capacitada e qualificada para atender esses pacientes em situações críticas com risco eminente de morte. Diante do exposto, e considerando o colapso nos serviços de saúde que a pandemia do Covid-19 causou, ficou mais que evidente a deficiência do serviço municipal em ter uma rede de urgência e emergência. Destarte que, como profissionais de saúde e defensores do SUS, nos sentimos na obrigação de mudarmos esse cenário, a partir de então demos início a um projeto de implantação de uma Unidade de Pronto Atendimento 24 horas o qual decorreu de uma série de etapas ao longo de 18 meses até sua conclusão.

Objetivos

Relatar a experiência de como foi organizada a rede de urgência e emergência no município de Pinhão- Pr, através da implantação da Unidade de Pronto Atendimento municipal 24 horas.

Metodologia

Anteriormente à implantação do serviço do Pronto Atendimento 24 horas, não existia estrutura conforme legislação específica para essa categoria de atendimento, além da falta de fluxos de urgências e emergências e inexistência de protocolos operacionais padrão de assistência. Sendo assim, foi necessário constituir uma equipe técnica para desenvolvimento do projeto, a qual foi composta por profissionais de enfermagem. Assim que o projeto norteador foi aprovado pela gestão municipal, deu-se então seguimento pela busca de recursos financeiros, logo em seguida iniciou-se a reforma estrutural da construção já existente, a qual passaria a abrigar um novo perfil assistencial, essa fase trouxe inúmeros desafios, uma vez que, foi necessário buscar conhecimento e experiências sobre as exigências das legislações técnicas pertinentes à RDC N°442/2012, RDC N° 15/2012, RDC N° 50, RESOLUÇÃO SESA n° 442/2012, RESOLUÇÃO SESA n° 1034/2012, para reestruturação desse espaço físico. Percorremos diversos obstáculos devido às questões burocráticas, tais como: documentação, processos licitatórios para aquisição de equipamentos, contratação de equipes para prestação de serviços médicos e demais profissionais necessários para iniciar o atendimento, regulamentação do serviço, normas e rotinas, protocolos operacionais, entre outros.





I MOSTRA REGIONAL DE EXPERIÊNCIAS EXITOSAS 5ª Região de Saúde

9

Resultados

Ao final dos 18 meses, contávamos com uma unidade de Pronto Atendimento 24 horas, a qual trabalha em conjunto com o Serviço de Atendimento Móvel – SAMU, Unidades de Atenção Básica (UBS), hospitais de referência, Defesa Civil e Corpo de Bombeiros. Concomitantemente, a implantação do Pronto Atendimento Municipal, tivemos a instalação do SAMU, o qual mudou o cenário do nosso município em relação aos atendimentos de Urgência e Emergência. Atualmente buscamos aperfeiçoar ainda mais o serviço prestado, visando a excelência da saúde pública municipal e garantindo os princípios instituídos na Lei Orgânica de Saúde.

Conclusões

Dessa forma, ao final dos 18 meses, os usuários do SUS moradores do município de Pinhão-PR, contam com um serviço próprio de urgência e emergência, o qual trabalha em conjunto com todos os seguimentos de saúde do município, através de fluxos estabelecidos, atendendo em média 5 mil pinhãoenses ao mês, de forma integral e universal, garantindo assistência humanizada e acolhedora, norteadas através dos princípios do SUS. A comunidade responde positivamente à implantação desse novo serviço, visto que se sentem mais seguros em relação ao atendimento de urgência e emergência, considerando que anteriormente não havia no município uma referência de atendimento 24 horas.

Palavras-Chave

Princípios do Sus, Urgência e Emergência.



I MOSTRA REGIONAL DE EXPERIÊNCIAS EXITOSAS 5ª Região de Saúde

10

SAÚDE DIGITAL: INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA TRIAGEM, MONITORAMENTO E TELECONSULTA EM GUARAPUAVA

Luiz Augusto Klosowski, Chayane Andrade Ceroni, Viviane dos Santos Oliveira, Mônica da Silva Tavares, Guilherme Cassemiro Dias, Laís Bastos Depaoli Ribeiro de Paula

Guarapuava/PR

Apresentação/Introdução

No ano de 2020, o Call Center, serviço de teleatendimento e telemonitoramento em saúde, foi criado na cidade de Guarapuava-PR para o enfrentamento do COVID-19, o qual foi pioneiro na América Latina. Contudo, em janeiro de 2022, com o elevado número de contaminados, o serviço mesmo com uma equipe numerosa de profissionais, já não conseguia absorver a crescente demanda de casos confirmados do vírus. Por esse motivo, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) implantou uma plataforma virtual, para dar suporte no atendimento aos munícipes. Isto é, uma tecnologia de inteligência artificial que auxiliou na triagem, teleconsulta e monitoramento em tempo integral dos casos de COVID-19 e síndromes gripais, garantindo atendimento resolutivo e de qualidade aos guarapuavanos. Com a diminuição dos casos ativos de COVID-19, a tecnologia foi estendida para dar suporte às pessoas com doenças crônicas, como hipertensão e diabetes. Atualmente a proposta de gestão é ampliar o acesso ao cuidado em saúde na Atenção Primária, com o propósito de evitar/diminuir as filas da madrugada para atendimento médico nas unidades de saúde.

Objetivos

Relatar a experiência da utilização de inteligência artificial para ampliar o acesso aos serviços de saúde no Sistema Único de Saúde (SUS), colocando a disposição da população de Guarapuava - PR tecnologia de ponta, a fim de garantir de forma gratuita e de qualidade serviços de teleconsulta e telemonitoramento.

Metodologia

A plataforma virtual, chamada de Assistente Virtual SARA, consiste em uma tecnologia que presta serviços de triagem automática através de inteligência artificial, envio de mensagens, canal de teleatendimento (chat), teleconsultas, telemonitoramento e respostas pré-programadas às questões relativas à saúde (chatbot), além de armazenamento de dados pelo período de 20 anos. Desse modo, os usuários do sistema de saúde que são considerados suspeitos ou confirmados de Covid-19 e síndromes gripais (casos leves e moderados) podem iniciar o atendimento através da Robô Sara via aplicativo próprio da SMS ou site da prefeitura de Guarapuava. Também podem fazer a triagem qualquer paciente sem uma queixa específica, que conforme protocolo de classificação de risco (Manchester) será encaminhado para as próximas etapas do processo a fim de ter seu problema solucionado. Após a triagem virtual, os casos elegíveis são encaminhados para um chat em que será atendido por um profissional enfermeiro que fará uma nova avaliação e estratificação do paciente





I MOSTRA REGIONAL DE EXPERIÊNCIAS EXITOSAS 5ª Região de Saúde

11

com o objetivo de identificar se há necessidade de consulta médica. Em caso positivo, é enviado um link para o paciente entrar em vídeo Chamada com um profissional médico. Depois de finalizado o atendimento, esse paciente entra em telemonitoramento, sendo acompanhado pela tecnologia da SARA por um período pré-definido. A assistente virtual fica disponível para contato 24 horas e não tem limite de usuários que podem ser monitorados ao mesmo tempo.

Resultados

Os resultados obtidos com a assistente virtual estão sendo muito positivos, pois possibilitaram que no momento de pandemia do COVID-19, o município prestasse atendimento rápido e eficiente aos guarapuavanos, evitando o agravamento da condição de saúde e filas desnecessárias em serviços de urgência e emergência. A automatização do monitoramento de pacientes, possibilitou equalizar recursos públicos sem deixar de prestar atendimento aos casos mais graves, otimizando assim o trabalho dos profissionais de saúde do município. Com isso, a gestão municipal garantiu o acesso aos serviços públicos de saúde, por meio de tecnologia de ponta e de forma gratuita.

Conclusões

A experiência com a assistente virtual SARA superou as expectativas e foram essenciais para que o município de Guarapuava tenha alcançado um resultado positivo em oferta de serviços, frente à pandemia. Com a implementação da tecnologia houve a possibilidade de direcionar os atendimentos do Call Center para o monitoramento dos casos mais graves, e diminuir o fluxo de pessoas aguardando atendimento nas urgências do município, reduzindo inclusive a possibilidade de contaminação para quem procurava esses espaços de saúde por outros motivos que não o COVID-19. Hoje, com essa experiência exitosa que auxiliou a gestão do município na oferta de serviços de saúde no SUS, a SMS organizou os fluxos de atendimento para a plataforma oferecer consultas e monitoramento das condições crônicas e também atendimento das condições gerais de saúde, diminuindo as filas da madrugada em frente às unidades básicas de saúde.

Palavras-Chave

Saúde, Teleconsulta, Inteligência Artificial.



VIAGENS REABILITADORAS: UMA ESTRATÉGIA DE CUIDADO NO CAPS AD DE PRUDENTÓPOLIS PR

Danielle M Pacheco, Joelma da Luz Vozninski, Marcelo Hohl Mazurechen

Prudentópolis - PR

Apresentação/Introdução

O Presente trabalho apresenta os resultados das ações de reabilitação psicossocial utilizadas no CAPS AD (Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Outras Drogas) de Prudentópolis/PR, como uma das estratégias de cuidado de usuários que fazem uso abusivo de álcool e drogas. Desde que a reforma psiquiátrica foi iniciada na década de 70, as pessoas com sofrimento mental tem a possibilidade de realizar seu tratamento em meio aberto, dentro do seu território, isto constitui um desafio para as equipes de saúde mental, para a rede de atenção psicossocial e os usuários e familiares. O trabalho realizado pelas equipes de saúde mental ao desenvolver estratégias de reabilitação e reinserção psicossocial, está muito além dos cuidados físicos e clínicos, perpassa a história dos indivíduos (profissionais, usuários e familiares), suas concepções, suas limitações e seus próprios preconceitos. Construir estratégias de reabilitação e reinserção social é fomentar o protagonismo do usuário, que ele assuma sua condição de cidadão, participando de espaços públicos, protagonizando seu tratamento e sua história, é construir possibilidades de cuidado em saúde fora das paredes do consultório. No caso da experiência em questão a reabilitação psicossocial foi abordada através de atividades culturais e de lazer, realizadas com os pacientes do CAPS AD de Prudentópolis/PR, como: viagens, passeios culturais, festas, entre outros. Nesse trabalho iremos nos ater a dois momentos: viagem ao litoral e a Curitiba.

Objetivos

Promover a reabilitação psicossocial dos usuários do CAPS AD através de estratégias que vão além dos limites do consultório. Específicos: Possibilitar a ampliação dos horizontes culturais dos usuários através de viagens, passeios e participação em momentos comemorativos. Permitir aos usuários do CAPS AD, conhecer diferentes comportamentos e prazeres que não o uso abusivo álcool e outras drogas. Permitir aos usuários do CAPS AD a sentimento de pertencimento à sociedade. Permitir que a reabilitação psicossocial promovesse a reinserção social.

Metodologia

Foram realizadas duas viagens culturais, uma sendo para o litoral do Paraná, cidade de Matinhos e outra para Curitiba, visitando o Zoológico Municipal, Passeio Público e Shopping Muller. Para a viagem ao litoral utilizamos o micro onibus da secretaria de saúde. Saímos do município de Prudentópolis as 2h e retornamos às 23h. A equipe do CAPS AD realizou parcerias com a comunidade local, recebeu como doação de uma empresa da cidade o café da manhã em uma Pousada e também o uso do espaço para banho no fim da tarde. Outra parceria com a comunidade permitiu a aquisição de alimentação para almoço. A equipe do CAPS AD produziu a alimentação necessária para o restante do dia como lanche e jantar. Foram para tanto utilizados recursos do CAPS AD, adquiridos através





I MOSTRA REGIONAL DE EXPERIÊNCIAS EXITOSAS 5ª Região de Saúde

13

de licitação municipal. Os usuários fizeram inscrições para viagem anteriormente e foram acompanhados da equipe multiprofissional do CAPS AD. Para a viagem a Curitiba, utilizamos o microônibus da secretaria de Saúde. Saímos do Município às 8h retornamos às 21h00. A equipe do CAPS AD produziu toda a alimentação necessária (café da manhã, lanche para o almoço e lanche para o jantar) com o recurso específico do CAPS e adquiridos através de Licitação. A equipe do CAPS também recebeu doações da comunidade, que contribuíram na realização da viagem como, dinheiro (que foi investido em sorvete), doces e guloseimas. Nas datas das viagens os profissionais realizam horas extras, que são devidamente remuneradas pela gestão municipal.

Resultados

A reabilitação psicossocial é comprovadamente um método de tratamento que promove muitos resultados, no caso específico das ações do CAPS AD de Prudentópolis/PR, percebemos que, após a realização de uma ação de reabilitação psicossocial através de atividades culturais há uma maior adesão dos usuários ao tratamento proposto, há em alguns casos a aprendizagem que proporciona mudança de hábitos, o que reduz o uso abusivo de álcool ou outras drogas. O fato de que, a grande maioria dos usuários do CAPS AD são considerados pessoas em situação de vulnerabilidade social, e, muitas vezes nunca viajaram para fora do município, a possibilidade de participar de uma viagem é investir na ampliação de horizontes culturais que permitem o crescimento pessoal do indivíduo, o que, diretamente atinge o modo de se relacionar com o álcool e as drogas. Entendemos que, o uso abusivo de álcool e outras drogas está ligado com os traumas e dores psíquicas das pessoas e, o uso de medicação é importante em alguns casos, porém as diferentes terapêuticas podem agregar novos elementos à vida das pessoas, fazendo com que o álcool e as drogas não sejam consideradas como centrais. Ressaltamos ainda, que, o esforço coletivo dos profissionais, usuários, gestão e familiares na organização de uma viagem possibilita além da realização do evento a horizontalização das relações que fortalece o vínculo paciente/serviço.

Conclusões

Concluimos que, a realização de ações de reabilitação psicossocial através atividades culturais e de lazer são de grande importância e representam uma expressiva melhoria na qualidade de vida dos pacientes que fazem uso abusivo de álcool e outras drogas. Há uma expressiva mudança de comportamento dos usuários e adesão ao tratamento proposto pelo CAPS AD a partir da participação de ações de reabilitação psicossocial através de atividades culturais. Os usuários se sentem pertencentes à sociedade percebendo que podem frequentar espaços públicos, conhecer lugares os quais antes sentiam-se excluídos. Proporcionando melhor qualidade de vida, melhoria da saúde mental e, permitindo uma nova perspectiva de vida, onde o uso de álcool e outras drogas torna-se secundário. Para os profissionais o esforço empreendido na realização de ações que extrapolam os limites arquitetônicos do serviço permitem olhar para os usuários de maneira mais horizontalizada e humana, contribuindo para o fortalecimento do vínculo, a qualidade do cuidado em saúde mental e, consequentemente, propiciando um tratamento mais eficaz.

Palavras-Chave: Reabilitação Psicossocial, Cultura, Álcool, Drogas



A SISTEMATIZAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO NA ORGANIZAÇÃO DA CAMPANHA DA COVID-19 NO MUNICÍPIO DE LARANJEIRAS DO SUL

Patrícia Massuqueto
Laranjeiras do Sul/PR

Apresentação/Introdução

A covid-19 veio como principal desafio para a imunização, com o avanço diário do aumento de casos e a gravidade em que os mesmos estavam evoluindo, a esperança era a vacina. Logo com o recebimento da primeira remessa de vacina, foi necessário o planejamento da centralização da aplicação, com isso organizamos os pontos de vacinação, capacitamos os profissionais envolvidos nesse processo e também a divulgação diária através dos meios de comunicação sobre a vacinação para a população. Diariamente mantínhamos no início da jornada de trabalho a educação permanente para discussão do processo de trabalho desenvolvido, pois sentíamos a necessidade de repassar todas as informações para os profissionais que estavam na linha de frente e também analisávamos como estava sendo o aceite da população. Os cuidados como realizar o registro correto na caderneta de vacinação e registrar nominalmente com o CPF ou cartão SUS das pessoas vacinadas eram conferidas sempre ao termino da jornada de trabalho, para que a digitação ocorresse de forma certa e sem a perda de dados. O engajamento dos profissionais foi fundamental nesse processo para evitar percas de doses, pois na verificação de sobra de doses e sem pessoas no local para ser vacinadas, a estratégia adotada foi a busca através das ACS e também com os próprios profissionais que estavam vacinando que conhecem o território, repassavam aonde residiam pessoas que estavam no grupo prioritário e a vacinação ocorria casa a casa. Logo no início da campanha implantamos um ponto de vacinação com o decorrer da campanha houve a necessidade de mais três pontos para melhor atender a demanda e não sobrecarregar os profissionais de saúde, mas sempre havendo um diálogo entre esses pontos de vacinação em que trabalhavam para não ter perca de doses. Para conseguirmos melhorar nosso processo de trabalho o drive-thru também veio fazer parte de um ponto de vacinação. Era nítido que o processo estava sendo trabalhoso mas tínhamos a certeza que era fundamental essa ação pois precisávamos diminuir os casos e a vacina era a esperança. Conforme o avanço da campanha e a ampliação dos grupos a serem vacinados a descentralização para todas as salas de vacina se fez necessário e tínhamos o comprometimento do trabalho de todos os profissionais pois eram os mesmos que estavam no processo da organização quando implantamos os pontos de vacinação.

Identificação:

A ciência teve um grande desafio em desenvolver um imunobiológico que tivesse um efeito rápido para sanar o grande risco a saúde pública que a covid-19 estava fazendo. A missão dos profissionais da saúde em estarem atualizados com as notas informativas em relação a vacinação foi e é um grande desafio, pois precisamos saber de que forma atuar nesse processo e também passar confiança a população do que esta sendo aplicado. O sistema de informação deve ser elencado como uma ferramenta primordial para o registro das doses aplicadas mas existe uma dificuldade em realizar no ato da vacinação dependendo da situação, pois o profissional tem a responsabilidade de identificar



I MOSTRA REGIONAL DE EXPERIÊNCIAS EXITOSAS 5ª Região de Saúde

15

qual vacina a ser aplicada, anotar na caderneta de vacinação, realizar o aprazamento e efetuar a digitação no sistema, falhas podem existir devido as inúmeras exigências que são feitas. A ansiedade da população em ser vacinada logo e ir embora acaba gerando alguns conflitos, pois precisamos da colaboração dos mesmos e do entendimento do que está sendo feito em uma sala de vacina, por isso que diariamente vem sendo utilizado os meios de comunicação para que a população entenda esse processo.

Estratégias

A articulação do trabalho entre com os meios de comunicação escrito e falado são estratégias fundamentais para sanar dúvidas e repassar informações certas a população. Elaborar um planejamento com as estratégias saúde da família é fundamental, pois elas conhecem o seu território e sabem da demanda a ser atendida. O sistema de informação o qual é a fonte de dados para as coberturas vacinais deve ser discutido de forma periódica com as equipes municipais, regionais e estaduais a fim de evitar divergências de informação e conseguindo dessa forma melhorar os registros.

Considerações

A imunização precisa ser valorizada pela população, é nosso dever enquanto profissionais da saúde levar de forma segura a aplicação das vacinas que fazem parte do nosso calendário de vacinação e estimular que sejam respeitados os intervalos de acordo com cada imunobiológico. A importância que a vacina tem para a sociedade podemos mensurar com esse trabalho, pois avaliamos que desde o início da campanha da covid-19 conforme a vacinação se expandia, ou seja, quanto mais pessoas vacinamos com o passar dos meses o avanço da doença diminuía, a vacina tem o poder de diminuir a gravidade das doenças e essa informação que precisamos trabalhar com a nossa população.

Palavras-chave:

Imunização-Processo de Trabalho;



EFETIVAÇÃO DAS OUVIDORIAS DO SUS ATRAVÉS DA IMPLANTAÇÃO DA COMISSÃO DE ANÁLISE DE REGISTROS

Valdecir Valicki, Suzamara Batista, Marinilce Mariano Dobbins , Lidiane Sintia Biavatti, Priscila Kauana Baptistel, Patricia Massuqueto, Thaise de Almeida

Laranjeiras do Sul/PR

Apresentação/Introdução

A experiência foi implantada em dezembro de 2021, motivada pela percepção de ausência de uma análise qualitativa nas ouvidorias registradas, onde se ouvia o reclamante e o reclamado e apenas se fazia a devolutiva sem analisar a resposta do reclamado e o teor do registro. Foi implantado então, uma comissão interdisciplinar composta por profissionais de nível superior de diversas áreas de atuação, que faz uma análise dos registros de ouvidoria, da resposta do reclamado, dos relatórios e outros documentos que possam contribuir para a conclusão efetiva e justificada para então definir se a ouvidoria é procedente , improcedente, parcialmente ou inconclusiva e ainda, propor ao gestor encaminhamentos necessários como recomendações administrativas, advertências disciplinares entre outros.

Objetivos

Qualificar o serviço de ouvidoria tornando-a efetiva e conseqüentemente melhorar o serviço de saúde pública, ofertado a população. Aumentar a quantidade de ouvidorias registradas e orientar a população a realizar seu registro no setor de Ouvidoria do SUS o qual é o canal direcionado para o atendimento Suporte técnico e analítico para o gestor, corroborando para tomada de decisão em cada caso. Possibilidade de detectar falhas institucionais e desenvolver estratégias de intervenção para melhoria, aprimorando a qualidade dos atendimentos prestados.

Metodologia

O usuário registra ouvidoria no setor indicado, optando pela forma: identificado ou anônimo, é classificada por tipo (reclamação, elogio, denúncia, sugestão e solicitação) após o registro é encaminhada ao reclamado que tem 10 dias para devolutiva de resposta. Findando o prazo, todas as ouvidorias que são classificadas como reclamação ou denúncia juntamente com a resposta do reclamado, caso tenha sido enviada, é condensada em um parecer, contendo o teor da demanda e informações complementares necessárias. Após, a comissão analisa e finaliza o parecer indicando se é procedente, improcedente, parcialmente ou inconclusiva e sugere ao gestor os encaminhamentos necessários, indicando a necessidade de recomendações administrativas, advertência disciplinar, entre outros. Denúncias e reclamações recorrentes e de relevância que por ventura cause prejuízos financeiros e/ou impacto à saúde coletiva, a comissão solicitará apoio ao setor de Auditoria. O parecer da comissão é encaminhado ao gestor que decide pela conduta a ser realizada, dá os encaminhamentos e finaliza emitindo um ofício ao usuário reclamante (ou ao setor de ouvidoria quando é anônimo) informando as condutas adotadas, justificando os motivos da conclusão pela improcedência ou da impossibilidade em atender a solicitação. A ouvidoria é encerrada e encaminhada em sua



I MOSTRA REGIONAL DE EXPERIÊNCIAS EXITOSAS 5ª Região de Saúde

17

integralidade ao usuário reclamante que optou pela forma identificado, juntamente com o parecer da comissão e o ofício do gestor.

Resultados

A quantidade de ouvidorias registradas passou de 16 no primeiro quadrimestre de 2022 para 39 no segundo quadrimestre de 2022, sendo 31 ouvidorias avaliadas pela comissão, além disso, foram sugeridas medidas administrativas corretivas como: 05 recomendações administrativas e 11 advertências para servidores reclamados, e 03 desconto em avaliações qualitativas de contratualização hospitalar foram executadas. Já no terceiro quadrimestre de 2022 até o mês de março de 2023, foram registradas 42 ouvidorias, sendo 4 elogios, 1 solicitação, 1 sugestão e 36 reclamações, mantendo um considerável quantitativo de registros. Dos 42 registros de ouvidorias, 25 foram procedentes, 06 improcedentes, 10 parcialmente procedente e 01 com informações insuficiente para análise. Dessas, desencadeou 18 recomendações administrativas, 08 advertências, 04 certificados de elogio, 01 solicitação para abertura de sindicância administrativa e 03 solicitações para o gestor. Com essas medidas, as ouvidorias passaram a ser de fato efetivas, desencadeando melhoria no atendimento ao público por parte dos profissionais no geral, assim como, corroborar com a identificação das falhas institucionais e oportunizar a gestão na tomada de decisão para ação corretiva, no caso de inconformidades, e a qualificação e aprimoramento no desempenhos das ações em saúde.

Conclusões

O fato da devolutiva ao reclamante ser realizada com justificativas plausíveis, e não apenas com a resposta do reclamado, garantiu uma satisfação maior com a resposta recebida da ouvidoria. O ato de ouvir, analisar a demanda, realizar uma devolutiva justificada e aderir iniciativas de melhoria, demonstram uma maneira de cuidar e um olhar atento ao cidadão. Além disso, a avaliação multidisciplinar das ouvidorias provocou nos servidores reclamados maior comprometimento com a melhoria no desempenho de suas funções. Esses dois progressos justificam a importância em manter essa forma de condução do serviço de ouvidoria, inovando e aperfeiçoando conforme a necessidade e oportunidade, pois além de ser um suporte técnico para o gestor tomar a melhor decisão em cada caso, corrobora diretamente na qualidade dos serviços de saúde ofertado a população de Laranjeiras do Sul.

Palavras-Chave

Ouvidoria, fortalecimento, eficiente, efetiva.





I MOSTRA REGIONAL DE EXPERIÊNCIAS EXITOSAS 5ª Região de Saúde

18

HORÁRIOS ALTERNATIVOS PARA A VACINAÇÃO – AÇÃO NECESSÁRIA E VIÁVEL PARA AMPLIAÇÃO DAS COBERTURAS VACINAIS NO MUNICÍPIO DE GUARAPUAVA/PR

Marlene Terezinha Borecki

Guarapuava/PR

Resumo

O município de Guarapuava vem apresentando coberturas vacinais abaixo da meta preconizada pelo Ministério da Saúde nos últimos anos. Mediante a esta situação, foram pensadas estratégias de horário alternativo para que a população tenha acesso a todos os imunizantes. Aliado a falta de tempo e a informações equivocadas sobre imunização, observa-se a que a população tem se distanciado das salas de vacina, necessitando com que as ações de imunização necessitem ser repensadas e avaliadas para que os imunizantes cheguem o mais próximo possível do usuário. Entre as alternativas elencadas no ano de 2023 foi a abertura da Sala de Vacinas Central aos sábados e horário estendido em 03 unidades básicas de saúde do município. Mesmo com um curto espaço de tempo para avaliação da implantação das ações, observam-se números positivos. Na sala de vacinas central, foram administradas 987 doses em 06 sábados e no horário estendido das 03 UBS, foram administradas 882 doses. Outro ponto relevante é a parceria com a universidade Estadual instalada no município que em 05 horas semanais de funcionamento tem realizado um número significativo de doses em horários diferenciados. Além de todas as estratégias, necessita-se repensar parcerias com os mais diversos atores da sociedade, para que a cultura da vacina seja novamente fortalecida no Brasil.

Apresentação/Introdução:

O Município de Guarapuava situa-se na Mesorregião Centro-Sul do Estado do Paraná e possui população estimada de 183.755 habitantes (IBGE, 2021). A sua área territorial de 3.168,087 km² com densidade demográfica de 53,68 habitantes/km² e 52.083 domicílios em zona urbana e 5.653 em zona rural (IBGE, 2010). O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH, 2010) é de 0,731 (IBGE). Nos últimos anos, Guarapuava vem se consolidando como um polo econômico e de saúde, sendo referência para os 20 municípios da 5ª Regional de Saúde, o que representa mais de 450 mil pessoas, e compõe a Macrorregião Leste que abrange 7 Regionais de Saúde (1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª 6ª e 21ª RS), correspondendo a 93 municípios do estado do Paraná. Os serviços que prestam assistência à saúde no âmbito do SUS em Guarapuava são Unidades Básicas de Saúde, Serviços de Apoio e Diagnóstico para realização de exames complementares, Centro de Especialidades, Hospitais Gerais e Unidades de Atendimento Pré-Hospitalar. A atenção hospitalar aos usuários do SUS em Guarapuava é realizada por 04 hospitais conveniados, sendo eles: Hospital de Caridade São Vicente de Paulo, Hospital Semmelweis, Instituto Virmond e Hospital Regional. Com relação aos pontos de atenção no SUS geridos pelo município, destacam-se 03 unidades de pronto atendimento, 30 unidades básicas de saúde, contabilizando 33 equipes de Estratégia Saúde da Família, Centro de Especialidades Odontológicas, SAE/CTA, Caps AD, Caps II, Clínica da Mulher e da Criança e 01 Centro Municipal de Vacinação (Sala de Vacinas Central). O município vem se apresentando como um polo





I MOSTRA REGIONAL DE EXPERIÊNCIAS EXITOSAS 5ª Região de Saúde

19

universitário e com diversos cursos na área da saúde. Atualmente 01 Universidade Estadual e 02 Faculdades particulares oferecem cursos voltados para a saúde, o que proporcionam parcerias importantes no SUS, entre elas, por exemplo, 01 sala de vacinação no campus da Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO), gerida pelo Departamento de Enfermagem da instituição, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde. As ações de imunização em Guarapuava são coordenadas pelo Departamento de Vigilância em Saúde, especificamente na Divisão de Vigilância Epidemiológica que realiza toda a logística de distribuição de vacinas e insumos, responde pelos sistemas de informação relacionados a imunização, avaliação as coberturas vacinais, monitoramento eventos supostamente atribuíveis à vacinação ou imunização (ESAVI) elabora treinamentos e busca constantemente parcerias com a atenção básica para fortalecimento da imunização em todas as UBS. Além da Sala de Vacinas Central, 29 unidades básicas de saúde possuem sala de vacina, que funcionam das 08:00 às 17:00 horas de segunda a sexta, sendo que pelo menos 05, realizam vacinação no horário de almoço. Município também conta com salas de vacina da rede privada e todas estão sendo inspecionadas e incluídas no SIPNIWEB para que as informações sejam também contabilizadas para cobertura vacinal.

Identificação:

A queda da cobertura vacinal é um problema que tem sido observado em todo o país. Entre motivos, deve-se considerar a pandemia covid 19 que limitou o acesso da população as salas de vacina, hesitação vacinal, divulgação de notícias falsas sobre a imunização como um todo, acesso de horários restritos das salas de vacina. A falta de investimentos em campanhas de vacinação pode ter contribuído para a queda da cobertura vacinal. Com isso, doenças que eram consideradas erradicadas ou controladas, como o sarampo e a poliomielite, têm voltado a ser uma ameaça à saúde pública. Mediante a avaliação das coberturas vacinais, foi observado que em Guarapuava a cobertura vacinal nos últimos anos vem apresentando números preocupantes colocando o município em situações de alto risco para reintrodução de doenças imunopreveníveis como sarampo e pólio. Avaliação dos registros de doses aplicadas, busca ativa de faltosos, avaliação de inconsistências de banco de dados também está sendo avaliada para que haja melhora dos dados. A situação do município de Guarapuava vem se mostrando deficiente no que se diz respeito a imunização. Conforme a tabela 1 em anexo, observa-se que no ano de 2022 nenhuma vacina atingiu a cobertura preconizada pelo Ministério da Saúde, apontando números extremamente preocupantes no que se refere ao risco, assim como nos anos anteriores não se observam percentuais homogêneos acima de 95% da meta preconizada pelo Ministério da Saúde. Como observado acima, além de pensar em estratégias de ampliação das coberturas vacinais, o município está revendo alguns pontos no sistema de informação a fim de que porventura dados não estejam migrando para o Ministério da Saúde.

Estratégias

Para fortalecimento das ações de imunização, o município, após avaliar a situação das coberturas vacinais, além de atentar-se a registros e cadastros correto dos usuários nos sistemas de informação, busca ativa de faltosos, foram elencadas estratégias para que as coberturas vacinais alavancassem e os indicadores apresentassem melhora. Entre as estratégias, a primeira foi determinar a abertura do Sala de Vacinas Central (onde também funciona o Consórcio Intermunicipal de Saúde, denominado CISGAP, muito conhecido e uma referência para os municípios) todos os sábados a partir do dia 04



I MOSTRA REGIONAL DE EXPERIÊNCIAS EXITOSAS 5ª Região de Saúde

20

de março de 2023 no período das 08:00 às 17:00 horas, sem intervalo para almoço, com equipe composta por no mínimo 01 enfermeiro e 04 técnicos de enfermagem. A escolha desta sala é estratégica, pois fica localizada na região central da cidade, próxima ao terminal de ônibus e aos sábados há uma grande circulação, por conta de atividades do comércio e isto favorece o acesso a imunização. Em parceria com a Secretaria Municipal de Comunicação, nas sextas-feiras, é realizada a divulgação do “Plantão de Vacinação” nas redes sociais da Prefeitura Municipal e da Secretaria Municipal de Saúde, conforme figura 1 em anexo (chamada da vacina), reforçando a abertura da sala aos sábados. Outro ponto favorável é o constante apoio das emissoras de rádio e TV da cidade, que auxiliam na divulgação das ações de vacinação. O que se pode observar nos primeiros sábados em que a sala funcionou foi um incremento de doses administradas durante as semanas, conforme observa-se no gráfico 01 (em anexo), foram administradas 6426 vacinas no período de 01 de março a 14 de abril de 2023 e somente aos sábados, 987 doses administradas, o que possibilitou um incremento positivo tanto nas coberturas do calendário básico e das campanhas de Influenza e Covid. A atenção básica do município instituiu dia 15 de março de 2023 a abertura de 03 unidades básicas de saúde com horário estendido, ou seja, mais 01 turno de trabalho das 17:00 às 21:00 horas. As unidades contempladas, Morro Alto, Xarquinho II e Planalto são geograficamente estratégicas e permitindo acesso e oferecendo todos os atendimentos, inclusive vacinas. Observa-se no gráfico 02 (em anexo), a importância deste horário alternativo para ampliação da vacinação nestas unidades. Ressalta-se que há possibilidade de ampliar este serviço em outras unidades básicas. Além das ações elencadas não podemos deixar de citar a sala de vacinas da UNICENTRO, que está localizada no campus da universidade. Desde o mês de maio de 2022, quando foram iniciados os registros das doses naquele estabelecimento, foram administradas 1624 doses. Deve-se levar em conta que a sala funciona nas quartas e quintas das 17:00 às 19:30, atendendo alunos e comunidade adulta em geral. Ressalta-se ainda que ações de atualização do calendário vacinal dentro de instituições de saúde, órgãos públicos empresas e outros estabelecimentos têm se tornado frequentes nos últimos meses, pois acredita-se que quanto mais próximo do usuário a vacina estiver, há uma chance maior dele receber a vacina.

Considerações

Um horário alternativo de imunização é importante porque permite que mais pessoas tenham acesso às vacinas. Muitas pessoas não podem ir aos centros de vacinação durante o horário normal devido a compromissos de trabalho, escola ou família. Ao oferecer horários alternativos, como finais de semana ou horários estendidos, é possível garantir que mais pessoas tenham a oportunidade de receber a vacina e se proteger de doenças. Percebe-se que com ações em que ocorra maior oferta de imunizantes, é possível aos poucos, reconstruir na sociedade a cultura da vacina, de se garantir um direito básico. Ações empoderamento das equipes de saúde para disseminar notícias e fatos verídicos da vacinação também podem proporcionar medidas eficazes ampliação da vacinação e reforçar que a vacina está disponível na rotina e nos horários alternativos. Analisando o incremento de doses aplicadas nos horários estendidos no município de Guarapuava, percebe-se a necessidade de que essas ações sejam perpetuadas se mantenham na rotina da Secretaria Municipal de Saúde.

Palavras-chave: Horário estendido, estratégias, acesso, parcerias.



IMPLANTAÇÃO DE CASTRAMÓVEL VINCULADO E OPERACIONALIZADO POR EQUIPE DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA MUNICIPAL

Jessica Patricia Pereira de Oliveira, Corinne Guntzel Lealdino

Pitanga/PR

Apresentação/Introdução

A superpopulação de animais domésticos, a posse irresponsável, os maus tratos e acidentes antirrâbicos, são rotina nas demandas da Vigilância em saúde do município, levando à adesão de recurso para aquisição de trailer de castração (castramóvel), após a liberação do recurso foi adquirido o trailer, a após iniciaram os inúmeros entraves para início de sua operacionalização, esbarrando em legislação de saúde, legislação ambiente e regulamentações do conselho de veterinária. O início das atividades e pleno funcionamento neste ano de 2023 representa uma vitória, e pretendemos por meio deste trabalho incentivar outros municípios a implantação de serviços próprios.

Objetivos

O objetivo deste trabalho é apresentar a operacionalização do trailer de castração pela secretaria municipal de saúde, e que por meio dele pode ser iniciada as ações de promoção de saúde e bem-estar animal em articulação com outros pontos de atenção municipal e ONG's. Os objetivos do programa de castração são Reduzir dos acidentes antirrâbicos humanos no município de Pitanga- PR Controlar a população de animais e zoonoses Prevenir doenças em cães e gatos Diminuir a fuga de animais para a rua para acasalar Realizar controle de população animal de forma humanitária Realizar orientação para a importância do controle populacional e o impacto na saúde Orientar a comunidade sobre a guarda responsável de animais no sentido de acabar com graves situações como abandono de animais, maus-tratos e violência para com animais, animais domiciliados que vivem nas ruas, atropelamento, dentre outras.

Metodologia

Inicialmente o projeto foi elaborado, em conversas com universidades, ONG's, universidade e outros setores da prefeitura responsáveis pelo bem-estar animal, o mesmo foi aprovado pelo conselho municipal de saúde, incluído no PMS e PAS. Após foram realizadas as licitações para aquisição de equipamentos e insumos, credenciamento de clínica veterinária para atendimento às condições de emergência e realização de exames pré cirúrgicos, contratação de mais um medico veterinário para adequação às normativas do conselho de veterinária, regularização do trailer e projeto junto ao conselho de veterinária e início dos atendimentos. O cadastro para castração é realizado em ações de educação em saúde e posse responsável, posteriormente as atividades relacionadas a castração são realizadas pela equipe da Vigilância Sanitária. Os procedimentos cirurgicos são realizados duas vezes por semana, cerca de quatro animais por dia Mensalmente é agendado data para coleta dos exames laboratoriais dos animais a serem castrados no mes seguinte. Os critérios para participação do projeto: Animais de família de baixa renda, O proprietário deve residir no Município. Para atendimento aos animais de rua contamos com a parceria das Associação de Proteção de Animais de Pitanga que



I MOSTRA REGIONAL DE EXPERIÊNCIAS EXITOSAS 5ª Região de Saúde

22

disponibilizam lar temporário para os animais, e após período pós operatório são devolvidos ao local de origem.

Resultados

Como resultado tivemos o início do funcionamento do trailer em novembro de 2022, com a realização de 1 cirurgia por semana, em 2023, com reestruturação da equipe e adequação dos protocolos o programa entrou em pleno funcionamento com a realização de 8 cirurgias por semana. Inicialmente em decorrência da conscientização da população sobre o que é a condição de maus tratos aos animais e maior divulgação dos trabalhos da vigilância em saúde, houve o aumento das denúncias de maus tratos, que eram em torno de 1 ao mês, passaram para 4 mensal, com a continuidade do programa pretendemos erradicar essas situações no município

Conclusões

Apesar de o município não possuir uma política estruturada de saúde e bem estar animal, o trailer de castração pode ser um início das atividades, fomentando e promovendo articulação de outros pontos da rede de atenção, o controle de zoonoses esta diretamente ligado ao controle dos vetores, e permitindo o aumento populacional descontrolado de animais domésticos possibilitamos o reaparecimento de zoonoses da controladas. A vigilância em saúde precisa ser atuante nas ações de promoção de saúde e bem estar animal, dando acessibilidade aos tutores desses animais e aos animais de condições adequadas de saúde. Por fim, apesar de ter levado três anos entres a aprovação do projeto pelo conselho de saúde e seu pleno funcionamento do projeto, é possível superar os entraves quando se tem uma gestão comprometida e um objetivo fundado nos princípios do SUS.

Palavras-Chave

Castração, Saúde e bem estar animal.



I MOSTRA REGIONAL DE EXPERIÊNCIAS EXITOSAS 5ª Região de Saúde

23

IMUNIZA+GOIOXIM

Emilene Foss

Goioxim/PR

Apresentação/Introdução

O projeto visa aumentar as coberturas vacinais em goioxim, uma vez que temos uma extensa area rural e assim uma dificuldade da população ir ate a uma unidade de saude, aliado a uma equipe redizida de profissionais que trabalham na imunização. Então desenvolvemos o projeto, levando ate a casa dos pacientes todas as vacinas dos adultos e vacina de campanhas. Trabalhamos em rede com o conselho tutelar sempre fazendo a busca ativa para não deixar nenhuma criança sem vacina. Neste projeto, realizamos principalmente nas comunidades do interior o inquerito vacinal, onde todos os acs tem em dia a vacinação de todos os seus usuários de suas determinadas areas. Usamos o programa bolsa familia também para engajar os beneficiários a manter todas as vacinas em dia.

Identificação:

Acreditamos que este projeto esta trazendo inumeros beneficios e assim aumentando a cobertura vacinal dos municipes e protegendo ainda mais nossa população. E que precisa ser compartilhado com mais regiões.

Estratégias:

Vacinação casa a casa; trabalho em rede; profissionais exclusivos para imunização.

Considerações

Maior dificuldade é poucos profissionais para trabalhar na imunização

Palavras-chave:

Vacinas salvam vidas sempre! Vacinas são a base da atenção basica.





I MOSTRA REGIONAL DE EXPERIÊNCIAS EXITOSAS 5ª Região de Saúde

24

MONITORAMENTO DE INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO EM GESTANTES NO MUNICÍPIO DE LARANJEIRAS DO SUL

Priscila Kauana Baptistel, Marcia Denize Langhinotti Marochi, Patricia Massuqueto, Valdecir Valicki

Laranjeiras do Sul - PR

Apresentação/Introdução

A infecção urinária em gestantes é um importante fator de risco para trabalho de parto prematuro bem como, causa de óbitos fetais e infantis. As investigações desses óbitos corroboram com a afirmação. Diante deste cenário foi necessário reorganizar a atenção às gestantes de modo que os óbitos decorrentes de infecção do trato urinário, sendo evitáveis, não ocorressem. E, o tratamento adequado e controle laboratorial fossem efetivos. Para isso implantamos o acompanhamento dos exames de secreção vaginal e cultura de urina através do envio dos exames alterados via aplicativo de mensagem para as equipes de saúde da família e para a coordenação da APS, buscando agilizar o atendimento à gestante.

Objetivos

Facilitar a comunicação entre as equipes de saúde, agilizar a busca ativa das pacientes iniciando o tratamento em tempo oportuno, acompanhar e tratar adequadamente gestantes com infecção do trato urinário e vaginoses, evitando trabalho de parto prematuro e consequentemente óbitos infantis no município de Laranjeiras do Sul/PR.

Metodologia

O município conta com 11 equipes de saúde da família que realizam pré-natal. Os exames laboratoriais são realizados no Laboratório Municipal da Secretaria de Saúde. Sempre que os exames de parcial de urina, urocultura e cultura de secreção vaginal apresentam alguma alteração, são encaminhados via aplicativo de mensagem, pelas bioquímicas, às enfermeiras das ESF's e para a coordenação da APS, facilitando a busca ativa da gestante o mais breve possível, para que possa iniciar o tratamento adequado e o controle da ITU/vaginose. A coordenadora da APS, através de planilha por área, acompanha o prontuário de todas as gestantes com tais exames alterados, verificando se a mesma foi atendida e medicada, bem como se os exames de controle foram realizados. Caso não haja registro do atendimento, a ESF é acionada para que realize a busca ativa. Em 2021, dos 944 exames realizados (urina e secreção vaginal), 135 apresentaram alterações. Em 2022 dos 1339 exames realizados, 189 estavam alterados. Até março de 2023 foram realizados 350 exames e 51 apresentaram alterações.

Resultados

No ano de 2018 foram registrados 5 óbitos infantis sendo 2 causados por infecção do trato urinário.





I MOSTRA REGIONAL DE EXPERIÊNCIAS EXITOSAS 5ª Região de Saúde

25

Em 2019 e 2020 foram 5 e 6 óbitos respectivamente, sendo que dos 11 óbitos infantis em dois anos, 5 foram causados por infecção do trato urinário. A partir do acompanhamento e agilidade na entrega dos resultados às equipes, através do aplicativo de mensagem, esse número diminuiu. Em 2021, o município contabilizou 4 óbitos infantis, em 2022 foram 4 e no ano corrente, até março, o município contabiliza 3 óbitos infantis, sendo que nos três anos nenhum foi causado por ITU. Esperamos que o acompanhamento através da ação da equipe multiprofissional seja fortalecido e os óbitos decorrentes de ITU, evitados.

Conclusões

A gestação é um momento único na vida da mulher e sua família. Garantir qualidade no acompanhamento pré-natal é nosso dever, bem como oferecer acesso ao tratamento adequado. O envolvimento e responsabilidade da gestante e familiares é fundamental, especialmente no que se refere a tratamento. É importante estimular o protagonismo da mulher em todo esse processo, oferecendo acompanhamento de qualidade, garantindo direitos e reforçando deveres. O papel da equipe e da família se complementam.

Palavras-Chave

Gestação, ITU, prevenção, óbito infantil



O AUMENTO DE REGISTROS DOS ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA NO MUNICÍPIO DE LARANJEIRAS DO SUL

Patricia Massuqueto, Priscila Kauana Baptistel, Janaina Piasecki Roshler , Hictor Matheus Palhano
Valdecir Valicki

Laranjeiras do Sul - PR

Apresentação/Introdução

Taxas elevadas de óbitos por causas mal definidas dificultam o real perfil epidemiológico, comprometendo a fidedignidade das informações, posto que os indicadores de mortalidade subsidiam o planejamento das ações de saúde, sendo um dos instrumentos de gestão utilizados para realizar a análise das tendências e principais causas de mortalidade, quanto maior a proporção de óbitos por causas mal definidas, menor é a exatidão das análises.

Objetivos

Melhorar o perfil epidemiológico dos óbitos do município com causa básica definida Sensibilizar os profissionais de saúde sobre a importância desse trabalho Subsidiam dados corretos para o planejamento das ações de saúde, sendo um dos instrumentos de gestão utilizados para realizar a análise das tendências e principais causas de mortalidade

Metodologia

Visando a redução do percentual de óbitos com causa mal definida e com a finalidade de inserir no sistema de informações dados de qualidade, a vigilância epidemiológica juntamente com a atenção primária adotou o Formulário de Investigação de Óbito com Causa Mal Definida, a qual permite aos profissionais identificar a causa do óbito. Conforme os dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM, o município de Laranjeiras do Sul no ano de 2020 apresentou uma proporção de 6,8% dos óbitos por causas mal definidas, em 2015 4% e nos anos de 2016 a 2022 1%, onde o Capítulo XVIII da CID-10 (R00-R99) teve uma prevalência. Ao avaliarmos os dados dos anos de 2014 a 2017 evidencia a diminuição dos óbitos por causas mal definidas e como resultado positivo um aumento 5% dos óbitos com causa básica definida.

Resultados

O aprimorando destas informações de mortalidade mostram a relevância da organização do processo de trabalho e alinhamento das investigações criteriosas e de qualidade. Outro ponto para ser exposto é em relação às Estratégias Saúde da Família, na ocorrência de óbitos em residências a equipe de saúde desloca-se ao local e o médico assistente consegue preencher a Declaração de Óbito colocando o causa básica definida. Contamos com duas unidades hospitalares as quais sempre que necessário os médicos fazem o preenchimento da Declaração de Óbito, em algumas situações utilizam como causa mal definida, onde cabe a vigilância epidemiológica encaminhar para as estratégias saúde da família



I MOSTRA REGIONAL DE EXPERIÊNCIAS EXITOSAS 5ª Região de Saúde

27

e assim desenvolver a investigação.

Conclusões

Para melhorar o preenchimento das declarações de óbito iniciou-se um processo de sensibilização dos médicos para a importância dos dados por ele assinalados e também uma capacitação dos funcionários administrativos que lidam com as declarações. Deste modo, podemos garantir a qualidade das informações geradas pelos sistemas de informações das estatísticas vitais e manter a funcionalidade do mesmo, transcrevendo desse modo o verdadeiro perfil epidemiológico.

Palavras-Chave

Investigação de óbito - Causa básica definida



O USO DE LARCS NA REDUÇÃO DA GRAVIDEZ E NAS TAXAS DE MORTALIDADE INFANTIL, EM GUARAPUAVA – PR

Sueli Terezinha Martins Ribeiro , Chayane Andrade Ceroni

Guarapuava – PR

Apresentação/Introdução

No ano de 2019, a equipe técnica do Centro de Saúde da Mulher de Guarapuava/PR, analisando os indicadores de saúde da mulher, concluiu que os métodos contraceptivos ofertados à população feminina na época não condiziam com a realidade vivida pelas mulheres do município, e buscou através de um projeto de reestruturação do programa de Planejamento Familiar meios que pudessem promover educação e assistência em contracepção, além da oferta de métodos e técnicas modernas e eficazes, visando prevenir e evitar as seqüelas e as conseqüências de uma gravidez não planejada.

Objetivos

Relatar a experiência da oferta de métodos contraceptivos modernos e de longa duração (LARCs) a mulheres que vivem em vulnerabilidade social, assim como a observada redução dos índices de gravidez na adolescência, gestação não planejada e mortalidade Infantil

Metodologia

Frente a um alto índice de gravidezes não planejadas no município, especialmente entre adolescentes e mulheres em situação de vulnerabilidade, e a complexidade dos problemas gestacionais e necessidades deste público, a cidade de Guarapuava entendeu ser necessária uma nova articulação do serviço de saúde no município. Passou então a co-responsabilizar cada Unidade Básica de Saúde (UBS) pelo cuidado deste público-alvo em sua área de abrangência, promovendo busca ativa e a ampliação da oferta de métodos contraceptivos disponíveis no sistema público de saúde, oferecendo hoje métodos LARCs (dispositivos intrauterinos e implantes subdérmico), pílulas de baixa dosagem hormonal, injetáveis, métodos de barreira, entre outros. O município conta hoje com um Centro de Saúde da Mulher, dois Hospitais-maternidades e 33 UBSs, sendo que a demanda de atendimento ginecológico segue o fluxo da UBS para o Centro de Saúde da Mulher.

Resultados

A partir da reestruturação do Programa de Planejamento Familiar, agora chamado “Nossa Família Guarapuava”, aumentou-se a gama de métodos contraceptivos disponibilizados para as pacientes no SUS. Tal ação demandou também a adaptação da rede de apoio municipal, a fim de respeitar e fazer valer a liberdade de escolha do método que melhor se adapta a vida de cada mulher. Essas mudanças culminaram em importantes reduções nos índices de mortalidade infantil, que em 2017 era de 11,73 por mil nascidos vivos (MNV) e passou para 8,85/MNV no ano de 2022, bem como na taxa de gravidez na adolescência, passando de 16,84% em 2017 para 12,77% no ano de 2022, e no número total de gravidezes nesta população (cerca de 22% de redução). Além da melhoria nos índices de



I MOSTRA REGIONAL DE EXPERIÊNCIAS EXITOSAS 5ª Região de Saúde

29

saúde, esse projeto promoveu também reduções financeiras circunstanciais ao município. Considerando a proporção de escolha de 85%/15%, entre os novos métodos LARCs disponibilizados (implante e sistema intrauterino, respectivamente) e optados por 341 mulheres em 2022, o custo de aquisição hipotético dos métodos, com base no Preço Fábrica (PF) no ICMS de 18%, seria de R\$ 273.694,01. Já se estas mesmas mulheres, tivessem tido gestações não planejadas, considerando o valor de R\$ 4.439,00 (Bahamondes, 2017), os custos teriam sido de R\$ 1.513.699,00. Desta maneira, a disponibilização dos novos métodos promoveu um custo-evitado para o município de 1.240.004,99 somente no ano 2022.

Conclusões

Apesar dos avanços evidenciados pelos resultados alcançados, ainda há muitos entraves que fragilizam e comprometem o cuidado do público-alvo. Diante de tantas singularidades e complexidades, é essencial potencializar a atuação das equipes de saúde em encaminhar as pacientes no momento correto, a fim de favorecer mudanças significativas para elas viverem uma vida digna. Nessa experiência observou-se que o uso de LARCS, é um método eficaz, seguro e que promove redução de custo quando usado como contracepção de longo prazo, capaz de trazer economia de recursos econômicos. Vale ressaltar que esses devem ser somados ao ganho em custos indiretos, nos quais se evidencia o impacto do desfecho de uma gravidez não planejada, como é caso de aborto, nascimento prematuro, complicações do neonato e morte da mãe e/ou do neonato o que impacta nos custos relacionados aos cuidados neonatais e no tratamento de incapacidades em longo prazo. Além disso, evidencia-se que o uso de LARCS atuou de forma efetiva enquanto uma ferramenta emancipatória na vida das mulheres, possibilitando as mulheres de níveis sociais menos abastados o direito de exercer seu planejamento reprodutivo de forma segura e eficaz sem gerar impacto orçamentário ao poder público.

Palavras-Chave

Gravidez, Mortalidade Infantil, Contraceptivos.



PLANILHA COMPARTILHADA: ESTRATÉGIA DE MONITORAMENTO DA COBERTURA VACINAL NO MUNICÍPIO DE RIO BONITO DO IGUAÇU

Elisabete Silvestre de Oliveira

Rio Bonito do Iguaçu/PR

Resumo

Esta escrita se refere ao desenvolvimento explicativo de uma ação/ estratégia de fortalecimento das ações de imunização no território municipal de Rio Bonito do Iguaçu. A ação é descrita como Planilha Compartilhada e tem como principal objetivo Facilitar e Efetivar a Operacionalização da Campanha Nacional de vacina Covid-19 e outras campanhas, assim como vacinas do calendário nacional de imunização. Esta planilha foi construída através de um reconhecimento da realidade vivenciada no Município de Rio Bonito do Iguaçu, propondo encurtamento de territórios, transparência no processo de imunização, comunicação uma das salas de vacina, a proporção de facilidade de busca ativa de pacientes com doses faltantes e/ou em período necessário, construção de dados, entre outros. A Planilha compartilhada segue uma metodologia com uso online, com funções de nome, data de nascimento, documento de identificação, número do cartão do SUS e CPF do paciente, assim como o endereço e especificação de data de aplicação, dose aplicada e laboratório utilizado na aplicação da vacina. Como resultados, se apresenta a efetividade na resposta do objetivo instalado e a potencialidade de novos voos a partir dos dados construídos. A tabela se mostra cotidianamente funcional para outros programas como na ação das linhas guias dos idosos, mulheres idade fértil, crianças, saúde do homem, pessoas expostas ao agrotóxico entre outros.

Apresentação/Introdução

O município de Rio Bonito do Iguaçu, possui uma população contabilizada em 13.240 pessoas, das quais se utilizam do serviço da saúde, em sua completude. O município é considerado de pequeno porte e se estabiliza num propósito universal da garantia da saúde pública e gratuita. O município em discussão, tem em seu território um dos maiores assentamentos da América Latina, segundo dados do MST- Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, qual organiza processos subjetivos e de demandas próprias. Nesta consideração universal e subjetiva da saúde em Rio Bonito do Iguaçu, dentre outras medidas e ações de saúde, estão dispostas as Ações de Imunização, as quais se referem ao movimento de balizar medidas de imunização, que são capazes de potencializar respostas imunológicas a diversificadas doenças. Neste sentido, sob um ordenamento social e de natureza expandida pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI), o município durante seu processo histórico, tem ofertado e garantido a toda população o acesso a campanhas e rotinas vacinais, conforme recomendação e orientação nacional. Segundo dados Pesquisa Nacional sobre Cobertura Vacinal, seus Múltiplos Determinantes e as Ações de Imunização nos Territórios Municipais Brasileiros, em relação aos resultados alcançados na pesquisa, a comunicação com a população sobre as estratégias adotadas para a efetivação de imunizações não tem sido efetiva, assim como a falta de sistemas de informação para registro de vacinas, tem sido solo das diferentes faces na reflexão sobre as ações de imunização no território nacional. Neste sentido, ao identificar os resultados desta pesquisa, é possível identificar que o município de Rio Bonito do Iguaçu, tem se organizado num ideal de cessar os movimentos antivacina, as baixas coberturas vacinais e ações que não legitimam



I MOSTRA REGIONAL DE EXPERIÊNCIAS EXITOSAS 5ª Região de Saúde

31

os propósitos do SUS.

Identificação:

No movimento volátil da vida cotidiana, no ano de 2020, uma pandemia mundial assolou a vida em sociedade e problematizou a organização e a efetividade da saúde pública, neste país. No município de Rio Bonito do Iguaçu, diferentes dificuldades se apresentaram com o ordenamento desta doença. Assim, com a pandemia do Coronavírus alastrada pelo mundo, diversas áreas do conhecimento, da saúde, juntaram-se e organizaram medidas que fossem capazes de enfrentar a doença. Dentre as medidas e considerações sob a pandemia, em janeiro de 2021, no Brasil, sob um ideal também do PNI, inicia-se a Campanha Nacional de Vacinação contra a Covid-19. Esta campanha foi dimensionada, sob um plano de operacionalização o qual designou ações de farmacovigilância, operacionalização da vacina, informações laboratoriais, intervalo, conservação e aplicação de vacinas, entre outros. Diante disso, o município de Rio Bonito do Iguaçu, sob início de campanha, viu-se sob a necessidade de introduzir um sistema de comunicação, onde todas as salas de vacina do município, em tempo real, acompanhassem o quantitativo de aplicação de doses e identificação de indivíduos imunizados, explicitando subjetividades da vacina aplicada no indivíduo, por laboratório, intervalo e dados individuais do paciente, como idade, data de nascimento, endereço, documento de identificação e grupo prioritário. Este organismo de comunicação foi organizado em modo tabela online, a qual se organizou também como ferramenta para um rigoroso controle de doses e alimentação cotidiana de dados no SI-PNI-Programa Nacional de Imunizações. Esta demanda surgiu de um reconhecimento de que o município em discussão possui 04 unidades básicas de saúde, localizadas no Assentamento Marcos Freire, Ireno Alves dos Santos, Comunidade Campo do Bugre e Unidade Centro- Área Urbana, cada uma com uma sala de vacina, diferentes composições de territórios e subjetividades de atendimento. Assim, este organismo de comunicação se deu sob uma motivação levantada em análise e objetivando uma campanha transparente e eficaz, que fosse capaz de chegar a todos de maneira igualitária, sob respeito do processo instaurado.

Estratégias:

Dado que o município na sua extensão territorial acolhe diferentes configurações de espaço, este mecanismo de comunicação facilita e aproxima as unidades, fazendo com que as campanhas funcionem num elo conecto, pleno e eficiente. As unidades estão dispostas em localidades que se fazem ponto de apoio pra cada território. Esta estratégia da tabela compartilhada tem como objetivo geral: Facilitar e Efetivar a Operacionalização da Campanha Nacional de vacina Covid- 19 e outras campanhas, assim como vacinas do calendário nacional de imunização. Como objetivos específicos se dão: Fazer com que todas as salas de vacina do município em tempo corrente, detectem dados do paciente, quanto a dose aplicada, laboratório e documento de identificação, caso este procure outra unidade municipal de saúde para a vacinação; Facilitar o processo de alimentação do sistema SI- PNI; Agilizar a ação burocrática e otimizar o tempo nas ações da campanha; Identificar pacientes com doses faltantes; Realizar busca ativa e efetiva de pacientes com doses faltantes por intervalo sugerido no Plano Nacional de Vacinação; Facilitar a divulgação de informações da Campanha, quanto a metas e públicos atingidos; Efetivar o ideal de transparência no processo da Campanha de Vacinação; Quantificar doses a serem solicitadas; Manter em segurança dados coletados, evitando contradições e percas de informações. A metodologia aplicada neste aparato, consiste em um modelo de tabela





I MOSTRA REGIONAL DE EXPERIÊNCIAS EXITOSAS 5ª Região de Saúde

34

online, onde todas as pessoas cadastradas por um administrador podem alterar dados, acrescentar informações e intervir nas construções. Desta maneira, sob a administração da Enfermeira responsável pela Epidemiologia do Município, a planilha foi elaborada no início da campanha de vacinação contra a Covid-19 e dividida em sub seções, dais quais são dadas informações de nome, data de nascimento, documento de identificação, número do cartão do SUS e CPF do paciente, assim como o endereço e especificação de data de aplicação, dose aplicada e laboratório utilizado na aplicação da vacina. Esta metodologia segue as funcionalidades das demais campanhas e subjetividades de cada uma. Os dados cotidianamente assim, são compilados e estruturados, conforme demanda e movimentação das salas de vacinas. No processo de estruturação da planilha e na medida em que a campanha da Covid-19 se efetivava, foi possível a contratação de um profissional para a digitação de dados, da qual diariamente acompanha o processo de construção e alimentação da tabela e do sistema SI-PNI. Para a movimentação deste compartilhamento, são utilizadas organizações por cores. Estas cores representam se aquele dado foi processado no sistema SI-PNI ou outro, ou se precisa de alimentação neste sistema, utilizando cores para cada laboratório utilizado na aplicação, com a cor compatível ao frasco da vacina. A tabela assim, é subdividida por grupos prioritários, elencado no Plano Estratégico ou linhas guias divulgadas pelo Ministério da Saúde. Este processo ocorre portando, sob ética profissional, num modelo em que o arquivo permanece salvo e seguro. A Tabela compartilhada foi uma assertiva do Município, sob a ótica da epidemiologia, já que está facilitou o processo e garantiu que não ocorressem erros de divulgação e aplicação. Assim, como permitiu a comunicação transparente entre as salas de vacina e os meios oficiais de comunicação, rádio, site da prefeitura, possibilitando que as campanhas sigam com 100% de alcance e com um rigoroso crivo de observações solicitadas pelo Ministério da Saúde. Durante a campanha é possível identificar que o objetivo da planilha compartilhada tem se cumprido e novas propostas de intervenção com ela surgiram. Com ela é possível identificar doses feitas por dia, laboratórios utilizados, quantitativo de pacientes alcançados e faltantes. A tabela tem se mostrado instrumento para novas campanhas e dela podem ser retiradas informações valiosas no processo da garantia à saúde pública, num ideal universal, integral e gratuito. A tabela se mostra cotidianamente funcional para outros programas como na ação das linhas guias dos idosos, mulheres idade fértil, crianças, saúde do homem, pessoas expostas ao agrotóxico entre outros.

Considerações

A Tabela compartilhada foi uma assertiva do Município, sob a ótica da epidemiologia, já que está facilitou o processo e garantiu que não ocorressem erros de divulgação e aplicação. Assim, como permitiu a comunicação transparente entre as salas de vacina e os meios oficiais de comunicação, rádio, site da prefeitura, possibilitando que as campanhas sigam com 100% de alcance e com um rigoroso crivo de observações solicitadas pelo Ministério da Saúde. Durante a campanha é possível identificar que o objetivo da planilha compartilhada tem se cumprido e novas propostas de intervenção com ela surgiram. Com ela é possível identificar doses feitas por dia, laboratórios utilizados, quantitativo de pacientes alcançados e faltantes. A tabela tem se mostrado instrumento para novas campanhas e dela podem ser retiradas informações valiosas no processo da garantia à saúde pública, num ideal universal, integral e gratuito. A tabela se mostra cotidianamente funcional para outros programas como na ação das linhas guias dos idosos, mulheres idade fértil, crianças, saúde do homem, pessoas expostas ao agrotóxico entre outros. Diante do exposto, pode-se afirmar que este





I MOSTRA REGIONAL DE EXPERIÊNCIAS EXITOSAS 5ª Região de Saúde

35

projeto, no modo de tabela online, sob modalidade de drive, planilha compartilhada, tornou-se de extrema importância no processo do avanço da campanha da Vacinação contra a Covid-19, possibilitando a construção de um instrumental de dados indispensável na estratégia de manutenção das análises de situação de saúde, definição de prioridades, metas e indicadores. Este portanto na medida de seu manuseio tem cumprido com os objetivos propostos e alcançando novos voos. Este aparato comunicativo e indicador, passa constantemente por avaliações e monitoramento, para que de maneira completa possa cada dia mais, torna-se item colaborativo e facilitador. Este projeto, foi instaurado e construído sob uma gama de instruções e olhares atentos a particularidade da campanha, seguindo ordenamentos de ações legais e propositivas elencadas pelo ministério da Saúde, Regional de Saúde e Secretaria Municipal de Saúde, assim como foi construído reconhecendo a realidade do Município e suas demandas explícitas. Podendo assim cotidianamente identificar a legitimidade deste processo metodológico efetivado, no Município de Rio Bonito do Iguaçu, fazendo-se organismo de transparência e efetividade da saúde. Conforme a Pesquisa Nacional sobre Cobertura Vacinal, seus Múltiplos Determinantes e as Ações de Imunização nos Territórios Municipais Brasileiros, existem movimentos antivacinas, quedas de cobertura vacinal e demais preposições que fazem com que a secretaria de saúde enfatize a cada dia mais o compromisso com ações que fortaleçam o SUS e seu ideal de saúde na completude humana.

Palavras-chave:

Vacinação, Dados, Planilha





I MOSTRA REGIONAL DE EXPERIÊNCIAS EXITOSAS 5ª Região de Saúde

36

PRÁTICAS APLICADAS NO SIMPR PARA ATENDER OS POVOS ORIGINÁRIOS DA TERRA INDÍGENA RIO DAS COBRAS

Rafael De Medeiros Freire Tomazi, Juceli Carmen Brugnerotto Balbinoti, Luana Nogueira, Kelli Carvalho, Critina Bandeira, Guilherme Augusto Zolinger, Viviane Aparecida De Oliveira

Nova Laranjeiras-PR

Apresentação/Introdução

No município de Nova Laranjeiras está localizada a maior reserva indígena do Paraná – Terra Indígena Rio das Cobras, atendendo cerca de 3.600 pessoas, distribuídas de acordo com a sua territorialização e tronco linguístico Guarani e Kaingang. Este projeto conta com a participação da comunidade indígena local, com o DSEI Litoral Sul/MS, Secretaria de Saúde de Nova Laranjeiras e o Serviço Integrado de Saúde Mental – SIMPR, através dos pilares do SUS, seguiram as necessidades da integralidade, equidade e universalidade de acordo com as necessidades específicas dos povos originários. Outro fator está relacionado ao Projeto Terapêutico Singular - PTS, que baseia-se em condutas que promovam o desenvolvimento da autonomia do indivíduo, respeitando seu tronco linguístico, lideranças indígenas e crenças espirituais dos povos originários. Devido ao processo de urbanização e contato com a comunidade não indígena, o consumo de álcool na população local aumentou consideravelmente nos últimos anos, trazendo grandes danos devido a quantidade de óbitos por atropelamento, mutilações e demais danos a saúde. Esse consumo abusivo do álcool atualmente se inicia em idade precoce, entre jovens-adultos, causando impactos sociais na comunidade, dos quais muitas vezes são irreversíveis. Esta experiência reforça a importância do relacionamento intersetorial para que o processo de acolhimento e intervenção seja personalizado com as necessidades dos povos originários e efetivo no resultado terapêutico

Objetivos

Descrever as ações realizadas pelo CAPS AD III da 5ª Regional de Saúde de Guarapuava em conjunto com a equipe multidisciplinar de Saúde Indígena da Terra Indígena Rio das Cobras, direcionadas aos povos originários locais, visando a importância da construção do vínculo de acordo com as necessidades sociais, espirituais e densidade tecnológica disponível.

Metodologia

Todas as ações foram alinhadas de forma intersetorial para a construção de um processo de fluxo contínuo de tratamento de acordo com as necessidades locais. Foram realizados processos de imersão cultural através de visitas técnicas em Terra Indígena, momento para reconhecimento da quantidade de aldeias, contexto de qual tronco linguístico é predominante na região, escuta ativa para estruturação das necessidades exatas de famílias, lideranças e pacientes. Posteriormente representantes indígenas e profissionais de saúde da UBSI Terra Indígena Rio das Cobras, visitaram a unidade do SIMPR para conhecer as instalações e mostrar a população local que somente são feitos processos voluntários de acolhimento e de forma humanizada. Em seguida foi realizada uma roda de conversa sobre saúde mental para esclarecer as dúvidas criadas anteriormente ou mesmo estigmas sobre o uso do serviço pela população indígena. O usuário indígena que esteve dentro do SIMPR, foi necessário trabalhar





principalmente o princípio da equidade, visto que essa população possui saberes e práticas culturais próprias, inclusive quando se trata de adoecimentos e tratamentos com ervas locais e ou auxílio de curandeiros. Quando na unidade, o acolhido vindo deste processo de alta vulnerabilidade, é necessário que se tenha um prisma cuidadoso, respeitoso e se crie vínculo para ações favoráveis a esse usuário.

Resultados

No que diz respeito à forma de atendimento do SIMPR, entende-se que o projeto faz parte de ações contínuas que visam entender e aprimorar o atendimento para os povos originários, levando em consideração que as consequências do uso abusivo do álcool são altamente prejudiciais para as comunidades na forma de violência geral e familiar, bem-estar, atropelamentos nas estradas, entre outros danos. Percebe-se que desde o início do projeto até o presente momento o número de casos atendidos da população do Rio das Cobras aumentou de maneira significativa. É possível perceber que a comunidade indígena da T.I. Rio das Cobras não compreendia o papel do CAPS nos acompanhamentos em saúde mental, essa percepção foi modificada a partir da aproximação do SIMPR do território, que fez com que se estabelecesse um importante vínculo entre profissionais do CAPS e a comunidade indígena. Tendo em vista, que quando o tratamento é realizado em forma de acolhimento, é necessário que se criem estratégias para que esse sujeito mantenha sua identidade preservada, é fundamental o entendimento e segmento de PTS adequado para a cultura e realidade, reforça-se a importância do SIMPR trabalhar essa relação intercultural e de estar presente nesses espaços.

Conclusões

Desde o início do projeto até agora o número de acolhimento na população aumentou de forma positiva, nota-se, portanto, que o trabalho exige estratégias intersetoriais específicas, educacionais, contínuas e humanizadas. Considera-se satisfatório o acesso da comunidade indígena e aumento da busca pelos serviços do SIMPR e também da autorização dos povos originários para que a equipe do SIMPR entre território indígena, assim criando cada vez mais a criação de vínculo. Entende-se que esta experiência rompeu e continuará rompendo barreiras além de resgatar uma comunidade que tem um histórico de negação de seus direitos.

Palavras-Chave

Saúde Mental/Comunidade Indígena/Consumo de Álcool.



PROJETO "PITANGA SUSTENTÁVEL VOLTA AS AULAS SEM DENGUE" NO CONTROLE DE ARBOVIROSES

Jessica Patricia Pereira de Oliveira, Corinne Guntzel Lealdino

Pitanga - PR

Apresentação/Introdução

O controle da proliferação do *Aedes Aegypti* é um desafio diário nas ações da equipe de endemias, com histórico de índice de infestação acima de 1% em todo o município, isso decorrente do acúmulo de materiais que servem como criadouros dos mosquitos no entorno das residências, e em suma maioria dos casos, esses sendo em sua maioria Pequenos depósitos móveis, e Lixo (recipientes plásticos, latas) sucatas, entulhos. Frente a essa dificuldade, e ineficácia dos arrastões para coleta destes resíduos, optou-se pela estratégia de educação em saúde para as crianças e incentivando à reciclagem e redução de acúmulo de lixo no entorno das residências, por meio da implantação deste projeto, que troca materiais recicláveis por material escolar.

Objetivos

Tem como principal objetivo a redução do índice de infestação pelo mosquito *Aedes Aegypti*, além de Ampliar a educação em saúde para combate ao mosquito *Aedes Aegypti*. Incentivar a reciclagem de resíduos sólidos Incentivar o descarte de resíduos de forma correta Ampliar o conhecimento da população acerca das formas de combate ao *Aedes Aegypti* Impedir

/evitar novos casos de Dengue, Chikungunya e Zika Aprimorar o trabalho da equipe de combate à endemias do município de pitanga. Aprimorar o trabalho da equipe de reciclagem do município de Pitanga. Incentivar as ações da Associação dos Agentes Ambientais de Pitanga(AAGAP). Manter o índice de infestação próximo a zero mesmo nos períodos de verão e alta incidência pluviométrica.

Metodologia

O publico alvo são as crianças da rede de ensino, com ênfase nas crianças do 1º ao 5º ano. participam recolhendo lixos recicláveis do quintal, das ruas, praças e terrenos baldios. Cada item recolhido e entregue nos pontos de coleta soma pontos que poderão ser trocados por materiais escolares, para o papel, cada Kg vale um ponto, e pneu valerá dois pontos. Cada item recolhido e entregue na secretaria do Meio Ambiente tem o valor de um ponto. O recolhimento dos materiais recicláveis é realizado durante a semana, no horário de expediente, conforme cronograma anual. Os resíduos recolhidos e que acumularão pontos, serão principalmente aqueles que acumulam água, tais como tampa de garrafa, garrafas, vidros, pneu, embalagens plásticas. A troca dos resíduos por pontos poderá ser realizada por membros das famílias e crianças. Os pontos por materiais escolares e educativos serão trocados na sede as vigilância Sanitária no horário das 08 as 17h, mediante a apresentação do vale-pontos. Os professores juntamente às equipes de combate à endemias, equipes de atenção básica, funcionários das secretarias de meio ambiente e saúde realizam durante o ano, conforme ações



I MOSTRA REGIONAL DE EXPERIÊNCIAS EXITOSAS 5ª Região de Saúde

39

planejadas, orientações nas escolas, a respeito da reciclagem de resíduos sólidos, formas de combate ao mosquito *Aedes aegypti* e metodologia do programa. As crianças que atingirem 700 pontos ganham uma mochila personalizada com a logo do programa.

Resultados

A campanha já esta no seu 3 ano (2019, 2022 e 2023), em 2023 tivemos a participação de mais de 450 crianças, e recolhimento de 8 toneladas de resíduos. Com as ações o IIP mente-se estável, porém atualmente a grande maioria são criadouros não removíveis. Em 2022 houve um surto de Dengue no município, onde foi possível observar nitidamente o impacto do projeto no controle do vetor, mais de 90% dos casos limitaram-se à duas áreas do município com população de classe média e média alta, que, por desinteresse económico não aderiu ao projeto. Os demais casos ocorreram nos outros bairros, mas era possível estabelecer relação com os bairros em epidemia, geralmente, local de trabalho. Além do resultado no controle do vetor, o resultado ocorre na reciclagem, com aumento considerável da reciclagem no período do projeto (dez a fevereiro) o qual permanece por vários meses do ano, não apenas na quantidade de materiais reciclados, mas também na qualidade dessa classificação, gerando renda aos recicladores.

Conclusões

Sendo a saúde uma condição biopsicossocial, o projeto permeia todos os aspectos da saúde da população, promovendo educação, renda e saúde. Trouxe motivação às agentes de endemias que veem resultados nas residências que antes tínhamos dificuldade acatar as orientações. As ações de educação em saúde são aliadas na prevenção de doenças, e controle de vetores, com mais de 35% da população do município em condição de vulnerabilidade social, utilizar recursos que “incentivem” a adesão ao auto cuidado, como com os materiais escolares, proporciona maior interesse da população, promove um resultado palpável para a ação de prevenção e promoção de saúde.

Palavras-Chave

Controle de arboviroses,



I MOSTRA REGIONAL DE EXPERIÊNCIAS EXITOSAS 5ª Região de Saúde

40

PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E TRATAMENTO PARA USO ABUSIVO DE ÁLCOOL NA TERRA INDÍGENA RIO DAS COBRAS

Cristina Bandeira, Kelli Carvalho, Tabata Fernanda Duarte, Rafael De Medeiros Freire Tomazi,
Dinarte Lourenço, Orival Jeca, Juceli Carmen Brugnerotto Balbinoti

Nova Laranjeiras – PR

Apresentação/Introdução

O uso abusivo de álcool nas populações indígenas tem sido considerado um dos maiores desafios de saúde nas comunidades pelo Brasil, trazendo consequências negativas e impactantes como a desagregação social e a quebra do vínculo familiar e espiritual dentre os povos originários. Esta problemática também está presente na Terra Indígena (TI) Rio das Cobras, maior terra indígena do estado do Paraná, localizada no município de Nova Laranjeiras, onde residem cerca de 3.600 indígenas das etnias Kaingang e Guarani. Além dos problemas de saúde relacionados a este cenário, situações de violência e atropelamentos nas rodovias são recorrentes. Com o aumento expressivo de usuários de álcool e atropelamentos nos últimos anos, lideranças indígenas, a comunidade, Funai, CRAS Nova Laranjeiras, representantes da educação Municipal e Estadual, a Equipe Multidisciplinar de Saúde Indígena (EMSI) do Distrito Sanitário Especial Indígena Litoral Sul junto ao Município de Nova Laranjeiras, buscaram se relacionar de forma otimizada com objetivo elaborar estratégias de promoção, prevenção, bem como oferta de tratamento aos indígenas. Esta experiência se faz de suma importância devido a necessidade de alinhamentos sobre o princípio da equidade, onde é necessário dar atenção específica aos povos originários devido a sua alta vulnerabilidade social e a união intersetorial humanizada.

Objetivos

As experiências apresentadas possuem como objetivo a diminuição do uso abusivo de álcool na Terra Indígena Rio das Cobras, considerando os aspectos culturais, espirituais e a organização social dentro da comunidade. Buscamos promover a sensibilização de lideranças, comunidade indígena e não indígena, e demais equipes envolvidas no cuidado em saúde e assistência social sobre a humanização da problemática do uso de álcool na TI Rio das Cobras. A fim de alinhar as compreensões do uso abusivo e realizar diálogos interculturais entre todos os atores envolvidos em suas diversas esferas de atuação, reforçando a importância do fortalecimento do acolhimento, prevenção, tratamento, redução de danos e reinserção na comunidade no ponto de vista da comunidade indígena.

Metodologia

A caracterização da problemática do uso abusivo de álcool na TI Rio das Cobras foi realizada em reuniões no território com a participação da EMSI, lideranças indígenas e comunidade, SMS de Nova Laranjeiras, Regional de Saúde, Secretaria Especial de Saúde Indígena e outros órgãos. Os indígenas compartilharam as vivências de parentes usuários de álcool e as tentativas anteriores de tratamentos, já a EMSI trouxe contribuições a partir de experiências na UBSI, além de dados epidemiológicos do





I MOSTRA REGIONAL DE EXPERIÊNCIAS EXITOSAS 5ª Região de Saúde

41

uso de álcool na TI Rio das Cobras. Através de visitas no território, reuniões intersetoriais e capacitações, as instituições permaneceram em constante discussão para a construção das atuações. Foram realizadas visitas técnicas de profissionais e indígenas ao CAPS e CRAS, a fim de resgatar os vínculos com os serviços. O acolhimento realizado pela EMSI é principal estratégia de cuidado aos usuários de álcool da TI Rio das Cobras. A primeira abordagem é feita por um indígena e profissional de saúde, que em visita domiciliar apresenta a proposta de tratamento via RAPS, em seguida, demais membros da EMSI realizam a referência ao município de Nova Laranjeiras, viabilizando o encaminhamento ao CAPS. Em situações de acolhimento em leito do CAPS, EMSI e lideranças indígenas permanecem em contato com o paciente para preservação do vínculo com o território. Discute-se também a indicação do tratamento tradicional e demais cuidados da comunidade indígena para composição dos itinerários terapêuticos.

Resultados

A presente experiência teve como resultado principal a construção de ações intersetoriais, que humanizam a promoção, prevenção e o tratamento para usuários de álcool da TI Rio das Cobras. Um dos resultados obtidos foi o acolhimento aos pacientes usuários de álcool pela EMSI, que a partir de discussões teóricas, compartilhamentos de experiências e a escuta das necessidades indígenas, foi qualificada e pôde se valer do vínculo com a comunidade para a oferta de cuidados, tanto na atenção primária quanto na atenção secundária. O acompanhamento do CAPS aos pacientes da TI Rio das Cobras havia sido interrompido há dois anos, a partir das visitas técnicas de indígenas e EMSI foi possível a desmitificação do serviço de saúde mental e novos encaminhamentos foram realizados. A participação de indígenas professores, lideranças e outros membros da TI Rio das Cobras é um diferencial nessa atuação, além da aproximação entre a comunidade e as instituições, também foi possível a construção de um entendimento compartilhado sobre o uso abusivo do álcool e das necessidades de tratamento dos pacientes a partir de uma perspectiva indígena, considerando as especificidades culturais no itinerário terapêutico. Os resultados apontam para a garantia da integralidade e equidade nos cuidados à população indígena na rede de saúde de Nova Laranjeiras, visto que houve a retomada de vínculos entre os indígenas residentes da TI Rio das Cobras e os serviços de referência em saúde e assistência social.

Conclusões

Conclui-se que as atuações realizadas pela EMSI, lideranças indígenas, SMS de Nova Laranjeiras, Regional de Saúde, Secretaria Especial de Saúde Indígena e demais parceiros foram um grande passo para a diminuição do uso abusivo de álcool na TI Rio das Cobras. Diferente dos relatos de tratamentos anteriores, nesse trabalho a visão dos indígenas professores, profissionais de saúde, familiares de usuários de álcool e outros membros da comunidade foi o ponto inicial para a construção de estratégias que façam sentido para os indígenas, considerando a compreensão deles sobre o processo saúde e doença e as formas de cuidado no território. Ainda assim, o trabalho intersetorial deve ser contínuo, visto a complexidade do uso do álcool em nossa sociedade e os agravantes gerados pela bebida na TI Rio das Cobras. Os desafios são também intersetoriais, faz-se necessário a inclusão de políticas públicas que ultrapassem as questões de saúde e que contemplem as necessidades territoriais, como políticas de educação e a ampliação de projetos de geração de renda para toda a comunidade.





**I MOSTRA REGIONAL DE EXPERIÊNCIAS EXITOSAS
5ª Região de Saúde**

42

Palavras-Chave: Saúde indígena. Saúde mental. EMSI. Intersetorial.





PROTAGONISMO POLÍTICO EM PAUTA: A EXPERIÊNCIA DAS ASSEMBLEIAS NO CAPS I DE PRUDENTÓPOLIS/PR

Suélen Carla Dalpiaz, Danielle Maria Pacheco, Marcelo Hohl Mazurechen

Prudentópolis – PR

Apresentação/Introdução

A Reforma Psiquiátrica brasileira atualmente está pautada em um projeto psicossocial, que se sustenta em uma rede de atenção substitutiva ao modelo hospitalocêntrico, o qual considerava o internamento como única modalidade de tratamento às pessoas em sofrimento psíquico. Com o advento dos CAPS - Centros de Atenção Psicossocial - passou-se a compreender o cuidado em saúde mental de forma integral, em liberdade, articulado ao território. Dentre as atividades preconizadas no manual sobre os CAPS, organizado pelo Ministério da Saúde (BRASIL, 2004), se destacam as Assembleias, que se configuram como espaços grupais com a presença de profissionais, usuários e familiares, que visam discutir de modo conjunto, a gestão participativa do serviço, estratégias para melhorias do mesmo e do SUS de modo geral. No município de Prudentópolis, interior do Paraná, o Centro de Atenção Psicossocial – CAPS I, foi inaugurado em 2006, e, desde então, a prática das assembleias foram instituídas, passando por transformações ao longo dos anos. Como Prudentópolis possui vasta extensão territorial, a princípio foram idealizadas assembleias mensais, divididas entre a comunidade urbana e rural, possibilitando também maior acesso aos usuários e familiares. Posteriormente, percebeu-se que a unificação destes espaços poderia ser mais viável e esta passou a ser realizada mensalmente, para ambos os públicos.

Objetivos

Objetivo Geral: Fortalecer o protagonismo político de usuários com transtornos mentais graves e familiares através da participação nas assembleias. Objetivos Específicos: Instrumentalizar os usuários e familiares acerca dos direitos e acesso à política do Sistema Único de Saúde - SUS Fortalecer o vínculo entre usuários e familiares com o serviço Fortalecer o protagonismo político e controle social do SUS Possibilitar o exercício da gestão participativa através das contribuições apresentadas por usuários e familiares nas assembleias.

Metodologia

As assembleias no CAPS I foram realizadas mensalmente, sempre nas quartas quintas-feiras de cada mês, às dez da manhã, na sala de reuniões da instituição. Em cada uma das reuniões, inicialmente elencou-se um participante para realizar a leitura da ata da assembleia do mês anterior, seguida da escolha do relator da ata do momento atual. De modo geral, os leitores e escritores das atas foram usuários do CAPS, portanto, não há exigência de qualidade de grafia, e não são considerados os erros ortográficos. Após este momento, o profissional coordenador do mês – selecionado mediante escala – fez a condução da reunião, realizando o registro da construção coletiva de uma pauta. Cada participante pôde colocar suas contribuições, para serem desenvolvidas em um outro momento da



I MOSTRA REGIONAL DE EXPERIÊNCIAS EXITOSAS 5ª Região de Saúde

44

reunião. É importante mencionar que esta configuração nem sempre foi assim. Até pouco tempo, percebia-se de modo muito claro o distanciamento entre profissionais e usuários, denotando uma sobreposição do saber profissional sobre as demandas dos usuários. A pauta era preestabelecida, a leitura e redação da ata era geralmente realizada pela equipe técnica, além da pouca manifestação por parte dos usuários durante a reunião.

Resultados

Como frutos desta prática institucional, pôde-se mensurar o aumento da participação dos usuários na assembleia, implementando melhorias no serviço. Dentre vários exemplos, pode-se destacar a definição conjunta dos destinos de viagens e passeios culturais promovidos em datas festivas, tais como aniversário do CAPS e confraternizações de fim de ano. Outra contribuição marcante se refere à mudança na forma de servir as almoços através da implantação de buffet, como substituto ao prato feito. Para além de uma refeição, se trata da desconstrução de práticas manicomialistas instituídas que associavam o uso de talheres, em especial a faca, ao estigma de “louco perigoso”. Nos casos de reclamações por falta de profissional no serviço, geralmente médico e motorista, havia o encaminhamento da ata ao Secretário de saúde, que ouvia, de forma indireta a reclamação dos usuários e possibilitava a gestão participativa. Outro ponto considerado de extrema importância para a qualidade do cuidado ofertado em saúde mental tem sido a superação contínua da hierarquização profissional-paciente ao redigir a ata a seu modo, sem preocupação com a grafia e ortografia. Considerou-se ainda, como resultado positivo, a apropriação que os usuários e familiares tiveram do serviço, podendo decidir em conjunto com os profissionais e a coordenação sobre a execução do serviço.

Conclusões

Concluiu-se que a assembleia no CAPS I são um importante dispositivo de incentivo ao protagonismo político do usuário e ao controle social no SUS, possibilitando o sentimento de estar entre pares, havendo maior facilidade em expor suas questões sem se sentir julgado. A possibilidade de participação no planejamento do serviço cria um sentimento de pertencimento que favorece o cuidado em liberdade, uma das premissas do processo de Reforma Psiquiátrica. Ainda existe o desafio de atingir maior participação quantitativa de familiares e de pessoas que residem na área rural do município. Referência: BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Saúde Mental no SUS: Os Centros de Atenção Psicossocial. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

Palavras-Chave

Assembleia, gestão participativa, CAPS, SUS.





I MOSTRA REGIONAL DE EXPERIÊNCIAS EXITOSAS 5ª Região de Saúde

45

COAPES: EDUCAÇÃO EM SAÚDE ATRAVÉS DA INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO EM GUARAPUAVA-PR

Mônica Da Silva Tavares, Chayane Andrade Ceroni, Viviane Oliveira Santos, Luiz Augusto
Klosowski, Anderson Vinicius Kugler Fadel, Nadianne Thais Gabardo Xavier Negrão

Guarapuava-PR

Apresentação/Introdução

O COAPES, ou Contrato Organizativo de Ação Pública de Ensino-Serviço, é um instrumento que busca fortalecer a integração entre ensino, serviço e comunidade no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Ele é parte da Política Nacional de Educação Permanente e foi instituído através do Decreto nº 6196/2017 em Guarapuava, sendo a primeira cidade do estado do Paraná a formalizá-lo. O objetivo do COAPES é construir e promover o desenvolvimento profissional no âmbito do SUS, tanto para os profissionais que já atuam na área quanto para os futuros profissionais, por meio da integração entre ensino e serviço. Dessa forma, há uma relação recíproca entre os profissionais de saúde e os alunos, onde os primeiros contribuem ativamente para a formação dos estudantes e, em contrapartida, estes participam do processo de capacitação e qualificação dos profissionais. Por fim, o COAPES é um dispositivo de negociação contínua em prol da melhoria na qualificação do cuidado e da formação profissional, articulando os processos de aprendizado com os pressupostos da Educação Permanente em Saúde. O objetivo central é garantir que as intervenções e estratégias na área da saúde sejam cada vez mais eficientes e atendam as reais necessidades de saúde da população.

Objetivos

- Elaborar um fluxo municipal que formalize as relações interinstitucionais, com o objetivo de promover o diálogo local para a integração ensino-serviço-pesquisa e comunidade, baseado nos princípios ético-políticos da Educação Permanente. O COAPES-Guarapuava será utilizado como uma ferramenta de gestão para melhorar a integração ensino-serviço, visando qualificar a assistência à saúde e fornecer melhorias no cuidado integral à população
- Simplificar a documentação e o registro dos objetivos, metas, obrigações e responsabilidades dos envolvidos, para criar condições favoráveis à divulgação e incentivar a criação de pactos locais entre as instituições de ensino e os serviços de saúde
- 3 - Contribuir com o planejamento integrado de ações em saúde, demonstrando à sociedade o cumprimento de pactos que priorizem os usuários do SUS e suas necessidades de saúde na formação de profissionais.

Metodologia

A celebração do COAPES não é obrigatória, porém facilita a viabilização e ordenação da oferta de estágios em nível médio, técnico profissionalizante, graduação, pós-graduação e residências em saúde, no município de Guarapuava. É importante destacar que os atores envolvidos possuem interesses e objetivos diferentes no que se refere aos processos formativos no SUS. Em Guarapuava, o COAPES realiza reuniões mensais para discutir as ações relacionadas ao planejamento, execução e acompanhamento das estratégias formativas, essas reuniões são realizadas nas próprias instituições





I MOSTRA REGIONAL DE EXPERIÊNCIAS EXITOSAS 5ª Região de Saúde

46

de ensino, e são organizadas pelo Departamento de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde. Guarapuava dispõe de um sistema informatizado para todas as etapas que envolvem o COAPES, através do portal do município, com formulários próprios e planilhas online de solicitação de campos de estágio, tornando assim, o processo mais rápido e eficaz. No início do ano, cada instituição apresenta uma proposta de cronograma das contrapartidas, não há repasse de recursos financeiros, e sim oferta de processos formativos, exemplos: contratações de assessoria ou apoio técnico, ações em saúde, pesquisas e novas tecnologias, investimento na aquisição de equipamentos, material permanente (permitida apenas às instituições privadas de ensino) e cessão de espaço físico e equipamentos. No final do ano é realizada a prestação de contas, disponibilizada no portal da Prefeitura Municipal de Guarapuava.

Resultados

Atualmente, 7 instituições integram o COAPES-Guarapuava, oferecendo cursos técnicos de: técnico de enfermagem, em radiologia e auxiliar de saúde bucal, cursos de graduação em medicina, biomedicina, enfermagem, fisioterapia, farmácia, educação física, psicologia, nutrição, serviço social, além de programas de residência médica, multiprofissional e enfermagem em urgência e emergência. Mais de 200.000 horas desenvolvidas pelos alunos no cenário de prática da SMS no ano de 2022. Ações de capacitação, prevenção e promoção de saúde, a saber: Apoio técnico a rede através de remuneração para o preceptor, R\$ 300,00 por grupo de 5 alunos Apoio técnico na vacinação contra o COVID-19 e no call center Treinamento no Laboratório de simulação realística diversos assuntos atualizações e formações sobre vários temas (Urgência e emergência - BLS manejo da dengue saúde mental e SRT revisões de vários protocolos técnica de contenção mecânica prevenção de quedas em idosos em domicílio fisioterapia respiratória curso de liderança curso de oratória e etc) O valor correspondente às ações desenvolvidas em 2021 foi de R\$ 1.532.528,24 (ressaltando que esse dado é utilizado somente para fins de cálculo de contrapartida, pois este valor é convertido em ações e não implica em repasse financeiro). Encontra-se em fase de implantação um sistema informatizado online, que irá possibilitar a distribuição dos alunos de forma mais eficaz e otimizada, em tempo real, com transparência e fácil acesso.

Conclusões

O COAPES-Guarapuava é um espaço de diálogo ativo onde os atores envolvidos podem negociar em defesa da qualificação do cuidado integral e da formação no SUS e para o SUS, ultrapassando os limites burocráticos tradicionais, com o objetivo de promover mudanças significativas na melhoria da qualificação e formação profissional. Para garantir a transparência e o registro das obrigações e responsabilidades dos envolvidos, utiliza-se um sistema informatizado através do portal do município. O sucesso do COAPES-Guarapuava é resultado da constante quebra de paradigmas, pois se rompe com a lógica de segregação entre serviços de saúde e instituições de ensino. A cada nova oferta de serviços/atendimentos e ações promovidos, torna-se um espaço de diálogo e aprendizado mútuo. O COAPES-Guarapuava é um modelo de sucesso que tem sido procurado por outras cidades e instituições, como Toledo, Cascavel, Pato Branco, Regionais de Saúde e Consórcio Intermunicipais, para conhecer o processo de implantação, conquistas e avanços já percebidos pelo município. Os avanços e desafios são importantes para o crescimento, amadurecimento e surgimento de ações ainda mais assertivas e eficazes, que atendam às reais necessidades em saúde da população.



**I MOSTRA REGIONAL DE EXPERIÊNCIAS EXITOSAS
5ª Região de Saúde**

47

Palavras-Chave

Educação Permanente Qualificação, Integração.





I MOSTRA REGIONAL DE EXPERIÊNCIAS EXITOSAS 5ª Região de Saúde

48

CORAÇÃO FELIZ - PROMOÇÃO DE PRÁTICAS CORPORAIS E ATIVIDADE FÍSICA NA APS EM LARANJEIRAS DO SUL

Thaise de Almeida Granzotto, Priscila Kauana Baptistel, Ivo Piaseschi, Alfredo Carlos Wagner,
Valdecir Valicki

Laranjeiras do Sul - PR

Apresentação/Introdução

O perfil epidemiológico da população brasileira mudou ao longo do último século, havendo um aumento do excesso de peso corporal e da morbidade e mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis. Segundo a Organização Mundial de Saúde, a prática de atividade física regular reduz o risco de mortes prematuras, doenças cardiovasculares, acidente vascular cerebral, câncer e diabetes. Entretanto, mesmo com o crescimento do número de informações, publicações científicas e consensos em atividade física, o sedentarismo permanece alto e demonstra que a adoção do estilo de vida ativo, embora benéfica, pode ser difícil de ser realizada.

Objetivos

Promover e facilitar o acesso à prática regular de atividade física, visando a melhoria da qualidade de vida da população.

Metodologia

O Projeto Coração Feliz foi implantado e desenvolvido desde o ano de 2009 pela Secretaria de Saúde de Laranjeiras do Sul. Atualmente, são sete grupos distribuídos pelos bairros da cidade, voltados a adolescentes, adultos e idosos. Em todos os grupos são realizadas ações de vigilância alimentar e nutricional, combate ao tabagismo, saúde mental, entre outros. Esses grupos são coordenados pelos profissionais de educação física da equipe multiprofissional e acompanhados pelas Equipes de Saúde da Família, acontecendo de 2 a 3 vezes por semana.

Resultados

Ao longo do ano de 2017, foi registrada a realização de 563 atividades do projeto com um total de 9.285 participações. 2018 e 2019 tiveram 386 e 477 atividades desenvolvidas com 16.412 e 15.289 participações, respectivamente. Em 2020 e 2021, devido a pandemia, foram 80 atividades realizadas com 2.450 participações. No ano de 2022 os grupos retornaram, sendo realizadas 491 atividades com 12.457 participações. No ano corrente já somamos 132 atividades e 5.018 participações. Em 2022 foi incluído no Coração Feliz o projeto “Turismo na Melhor Idade” com objetivo de levar os participantes assíduos a conhecer pontos turísticos do Paraná, visando a socialização e a saúde mental de todos. A primeira viagem foi para as Cataratas em Foz do Iguaçu, onde aproximadamente 240 participantes tiveram a oportunidade de conhecer uma das maravilhas da natureza, acompanhados por profissionais





I MOSTRA REGIONAL DE EXPERIÊNCIAS EXITOSAS 5ª Região de Saúde

49

da Secretaria de Saúde.

Conclusões

Os benefícios físicos e mentais da atividade física são amplamente comprovados, dessa forma, fica evidente a importância terapêutica e preventiva da atividade física assim como dos aspectos dietéticos e psicológicos nos programas desenvolvidos pela Atenção Básica na comunidade. Oferecer o serviço e facilitar o acesso é parte importante do processo.

Palavras-Chave

Atividade física, Prevenção, Atenção Primária.





PROJETO MÃE CANDOIANA

Joao Marcio de Freitas, Maria Fernanda Copacheski, Catiane Bianchi, Danielli Smuzek, Gilvana Maria Ferreira, Karen Camila Coltro

Candói - PR

Apresentação/Introdução

É a menina dos olhos entre tantos projetos. Poder cuidar da saúde gestacional de uma mulher e propor um futuro promissor tanto para mãe como para criança. Uma equipe multiprofissional formada por profissionais que já temos dentro da nossa equipe faz com que os pré-natal se tornem ainda mais eficazes entendendo que uma gestante necessita de um atendimento integral. Ao analisar toda a proposta dos Indicadores do Previnir Brasil unimos o útil ao agradável dentro da nossa realidade. Não foi necessário contratarmos ou ter gastos que não estavam em nossos planejamentos, os profissionais que são as peças importantes para tornar o projeto realidade nos tínhamos, houve a necessidade de aprimorar horários para que todas nossas gestantes tivessem e continuassem tendo o melhor atendimento. Quando se fala em um atendimento integral (multiprofissional) é levar as gestantes profissionais que não fazem parte da rotina de um pré-natal. Temos um número muito grande de gestantes e muitas vezes o tempo de consulta com a enfermeira e o médico do PSF se tornava muito curto e muitas gestantes deixavam de sanar suas dúvidas e não contavam algum problema seja ele psicológico ou físico por falta de orientação. Vendo a realidade hoje entendemos da importância de levar esse atendimento integral e formar uma equipe com os profissionais que temos dentro do quadro profissional faz toda a diferença.

Objetivos

Ofertar uma rede de apoio as gestantes de Candói através de uma equipe multiprofissional na qual as gestantes passam a ter um acompanhamento integral. Conhecer cada gestante dentro da sua realidade, proporcionar a troca de experiências entre elas. Desenvolver atividades tirando as mais variadas dúvidas.

Metodologia

Primeiro momento foi então trazer para a equipe os profissionais que não estavam na rotina do pré-natal sendo a Psicóloga, Nutricionista e Fono, estes profissionais até atendiam as gestantes porém eram em casos específicos e a intenção é de realizar a prevenção e promoção. Segundo momento foi o contato destes profissionais com as equipes PSF para conhecer a realidade de cada território e de cada gestante, então veio a primeira reunião que era uma roda de conversa, troca de experiências entre elas, neste momento a equipe já procura sanar as dúvidas e já ia coletando informações para o próximo momento onde se prepara material educativo e orientativo. Na sequência teve a procura individual a estes profissionais na qual foi de espontânea e neste momento percebeu que a realidade estava



I MOSTRA REGIONAL DE EXPERIÊNCIAS EXITOSAS 5ª Região de Saúde

51

mascarada na aparência de que tudo bem mas não estava tudo bem e a intervenção com os profissionais foi necessária com tratamentos específicos. As seis PSF têm reuniões bimestral e foi muito importante valorizar a experiência de cada uma para ajudar a outra e independente do período gestacional todas reuniões traziam e trazem um aprendizado diferenciado. Realizamos um Encontro Municipal a cada semestre onde convidamos um profissional para fazer uma abordagem necessária. Ao completar a 32ª semana de gestação cada uma recebe o Kit Mãe Candoiana (alguns itens que farão a diferença nos primeiros dias do bebê) como incentivo de estar com pré natal em dia.

Resultados

Quanto aos resultados poderia citar vários com muito sucesso vale destacar alguns que foi a aceitação das gestantes e hoje ao iniciar o pré natal elas já citam que querem participar do Mãe Candoiana. Ver que muitas venceram a timidez a vergonha e isso têm feito com que as reuniões se tornem ainda mais eficientes. A intervenção na gestação que gestante não queria é salvar uma vida, o regaste da gestante que passa por violência domestica, auxiliar nas dores da realidade onde a pobreza afeta no estado nutricional. Gestações cada uma com uma realidade que proporcionam levar a cada gestante a ajuda necessária isso graças elas trazer o relatos que vivenciam neste período tão lindo. Mesmo com as dificuldades conseguimos atingir quase cem por cento das gestantes.

Conclusões

A realidade vivenciada hoje pelas gestantes enfatizam a importancia do momento com cada profissional onde se entendeu que o pre natal de rotina ele é compactado devido ao grande numero de gestante e os medicos clinicos que realizam o mesmo. A dificuldade encontrada da interação no inicio fez com a equipe levar assuntos instigantes fazendo com que no decorrer as que ja estavam com a gestação mais avançada fosse trocando ideia com as mais novas e isso fez com que se tornasse mais fácil a articulação entre as gestantes e a equipe. Hoje então nossas gestantes passam pela consulta de enfermagem, com medico clínico, com odonto, gineco e pediatra conforme a necessidade nas reuniões com a psicologa , nutricionista e fono, contamos ainda com um trabalho voluntário de uma enfermeira gineco/obstetra. O interessante é poder ver que o aprendizado vem sendo compartilhado não só nas reuniões, relatos que elas tem levado para dentro dos seus lares e assim vai se propagando. O Mãe Candoiana é algo que nos movimenta de uma forma que todos os profissionais tem se empenhado em fazer cada dia melhor.

Palavras-Chave

Gestação, Gestantes, Mulher, Pré-Natal.





GRUPO PARA GESTANTES E PUERPÉRAS “NASCER EM PITANGA” COMO
QUALIFICADOR DA ASSISTÊNCIA

Jéssica Patricia Pereira de Oliveira, Rejane de Genova Rodrigues, Ana Paula Becher Veiga

Pitanga – PR

Apresentação/Introdução

A busca pela redução da mortalidade infantil e materna e qualificação assistência materna e infantil são constantes na assistência básica à saúde. O município de Pitanga possuía historicamente uma mortalidade infantil acima de dois dígitos, com parte dos óbitos por condições evitáveis, tais como Sífilis, Toxoplasmose, Infecção Urinária e Asfixia, além da evidente necessidade de instrumentalização e desmistificação de cuidados pré, peri e pós-natal. Portanto, surge a seguinte pergunta: Qual estratégia pode ser utilizada para qualificar a assistência pré-natal e reduzir a mortalidade infantil por causas evitáveis? Frente ao desafio de reduzir a mortalidade infantil, especialmente àquelas evitáveis, e instrumentalizar a gestante e a família nos cuidados durante a gestação, puerpério e desenvolvimento da criança, a Secretaria Municipal de Saúde implantou estratégia de ação junto às Gestantes, Famílias, Equipes de Saúde e Rede Assistencial criando e implantando o clube de gestantes Nascer em Pitanga, realizado de forma centralizada na unidade de saúde ESF Centro, tendo como público alvo todas as gestantes residentes no município e que realizam acompanhamento pré-natal no SUS, programa contínuo com ciclos de oito encontros, quinzenais, totalizando nove temas, da área materno infantil.

Objetivos

Objetivo Geral: Assistência interdisciplinar e o monitoramento das gestantes, puérperas e recém nascidos do município de Pitanga por atividade de educação em saúde. Objetivos específicos: Identificar a presença de fatores de risco para a gestante e o feto Avaliação, estratificação de risco e encaminhamento da gestante Garantir melhoria da qualidade da assistência obstétrica, puerperal e pediátrica Garantir as consultas de pré-natal, puerpério e pediátrica, exames laboratoriais e de imagem conforme Linha Materno Infantil do Estado do Paraná Fortalecer a Atenção Primária, no cuidado e atenção à gestante, puérpera, recém-nascido e criança até 2 anos Sensibilizar sobre a importância de mudanças nas ações do cuidado e organização do trabalho Redução da Mortalidade Materna e Infantil Redução de Sífilis Materno e Infantil Educação em Saúde para Gestantes e Puérperas, cuidados com o Recém-nascido Incentivar a opção materna/casal para o Parto Normal Incentivar o Aleitamento Materno.

Metodologia

Os encontros são realizados em formato de oficina, utilizando-se metodologias de participação ampla das gestantes e familiares e debate lúdico seguindo os temas previamente estabelecidos no projeto, totalizando oito encontros. As fontes de recurso utilizadas são Estratégia Saúde da Família, e manutenção de Atividades em saúde. Para incentivar a participação das gestantes nas atividades de





I MOSTRA REGIONAL DE EXPERIÊNCIAS EXITOSAS 5ª Região de Saúde

53

grupo, é entregue, no terceiro trimestre de gestação um Kit gestante composto por 01 bolsa de maternidade 01 fralda de pano 01 babador 01 frasco de álcool 70% de 100 ml 01 conjunto de pijama infantil 1 termômetro axilar digital 01 pomada para prevenção de assaduras do RN 01 escova, 01 creme dental e 01 fio dental para a mãe 05 pacotes de gazes esterilizadas 02 pacotes de fraldas descartáveis 01 lenço umedecido 01 sabonete infantil em barra. Para receber o Kit a gestante precisa cumprir os seguintes critérios: Realizar no mínimo 7 consultas e Participar de no mínimo 4 atividades educativas no Grupo Residir no município de Pitanga – PR Estar cadastrada em uma UBS do município Realizar os exames e vacinas preconizadas Realizar uma avaliação de saúde bucal durante o pré-natal. Fazer a visita na Maternidade de referência para o Parto, Realizar uma avaliação de saúde bucal durante o pré-natal. Fazer a visita na Maternidade de referência para o Parto, de acordo com a estratificação de risco. Essas são condições avaliadas por meio dos registros na carteirinha de gestante.

Resultados

O início das atividades do grupo de gestantes ocorreu no ano de 2018, e 2019 paralisadas durante os anos de 2020 à agosto de 2021, devido a pandemia de Covid-19, ao todo, já participaram 918 gestantes com a entrega de 248 kits. Durante esse período já foram realizados 9 ciclos de palestras, totalizando 72 atividades educativas. Realizados 148 visitas na maternidade do Hospital São Vicente de Pitanga, para gestantes de risco habitual e intermediário 14 visitas na maternidade do Hospital Instituto Virmond em Guarapuava, para gestantes de alto risco. Foram disponibilizadas também Pilates, com a fisioterapeuta, para as gestantes do grupo, no total 52 gestantes atendidas, desde 2022. Com a participação direta da coordenação de saúde da mulher e da criança e da coordenação de saúde da família, possibilitou a identificação de falhas e fragilidades da assistência prestada pelas equipes de atenção básica e referência hospitalar, e a partir dessa identificação, foram promovidas capacitações coletivas e individuais, bem como reorganização da rede assistencial. Quanto às atividades de educação em saúde impactarem diretamente na efetividade da assistência pré-natal, fica evidenciado na taxa de mortalidade infantil, pois com a implantação do programa no ano de 2018 houve a redução da taxa de mortalidade infantil, caindo de 14,3 em 2018 para 8,6 em 2019, nesse mesmo ano, após realização das investigações de óbitos infantil, nenhum foi considerado evitável.

Conclusões

O grupo de gestantes é um espaço de integração entre equipe e paciente, promove a troca de conhecimento e experiência entre mulheres, acompanhantes e equipes de saúde, além de permitir a identificação de fragilidades da assistência pré-natal. Dúvidas, expectativas e anseios que não são sanados durante as consultas de pré-natal, são supridos durante as atividades entre os participantes e a equipe. As participantes possuem mais autonomia e consciência quanto aos cuidados com a sua saúde e do bebê, estando munidas de informações, eliminar hábitos familiares não saudáveis e comportamentos de risco, possibilita empoderamento e estimulação do protagonismo no parto e cuidado diário. Uma vez que a premiação da gestante ocorre com base na avaliação da carteirinha de gestante, o grupo possibilita a avaliação do registro e acompanhamento pré-natal realizados pelas equipes de saúde do município, embasando ações de capacitação, aperfeiçoamento e reorganização da assistência. Conclui-se que o grupo de gestantes, é parte essencial no cumprimento do Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher (PAISM), promovendo a promoção e prevenção na





I MOSTRA REGIONAL DE EXPERIÊNCIAS EXITOSAS
5ª Região de Saúde

54

assistência ao binômio mãe e filho, ampliado o acesso e qualifica a assistência obstétrica e neonatal.

Palavras-Chave: Clube da Gestante "Nascer em Pitanga.





INTEGRAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA E VIGILÂNCIA EM SAÚDE NO MUNICÍPIO DE LARANJEIRAS DO SUL

Priscila Kauana Baptistel, Valdecir Valicki, Patricia Massuqueto
Laranjeiras do Sul – PR

Apresentação/Introdução

A integração entre atenção básica e vigilância em saúde está proposta na Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) e de Vigilância em Saúde (PNVS), porém ainda não se concretizou em diversos municípios. Conhecer o território, suas vulnerabilidades e potencialidades, sua população, as relações sociais e culturais, o perfil ambiental, demográfico, socioeconômico e ter o conhecimento que o território é vivo e dinâmico, é responsabilidade de toda equipe e norteia todo o processo de diagnóstico, planejamento, execução e monitoramentos das ações de saúde. Para garantir uma assistência de qualidade a atenção básica e a vigilância em saúde devem estar integradas e trabalhando unidas identificando os problemas de saúde e buscando ações e medidas eficazes e efetivas para seu enfrentamento. A aproximação do processo de trabalho da Atenção Básica com a Vigilância em Saúde oportuniza os profissionais a entender a organização e valorizar o trabalho do outro.

Objetivos

Integrar as ações da atenção básica e vigilância em saúde buscando, além de seguir a PNAB e PNVS, melhorar e qualificar as ações de saúde baseadas nos diagnósticos dos territórios e na melhoria dos indicadores.

Metodologia

Buscando a intensificação das ações integradas entre vigilância e APS, realizamos semanalmente reunião entre equipes da atenção primária à saúde e da vigilância em saúde, para alinhar o trabalho das equipes e planejar as ações. Nas reuniões são discutidas diversas pautas, incluindo o boletim epidemiológico do município, os dados das notificações da semana, cobertura vacinal e os indicadores de saúde. Além das reuniões para organização do processo de trabalho, há outros instrumentos de integração como: Comitê de mortalidade materno-infantil, onde são discutidos os dados epidemiológicos referentes ao acompanhamento de pré-natal e nascimentos, bem como traçadas estratégias para qualificação da assistência materno-infantil. O comitê de combate à Dengue, composto por membros intersetoriais que promovem discussões sobre a situação epidemiológica e organiza o dia D da Dengue que acontece dia 9 de todo mês, onde além dos membros do comitê, todos os ACS's e ACE's trabalham com orientações e verificações nos bairros. Comitê gestor do plano de ação do SUS, composto por equipe da APS e Vigilância que elaboram, implementam e avaliam o plano de ação. E o núcleo de segurança do paciente composto por equipe multi com objetivo de fortalecer ações voltadas à segurança do paciente. A integração se efetiva também, através de projetos como o Crotalaria e o Mamãe Coruja, dentre outros, onde o planejamento, execução e avaliação são realizados pelas equipes da atenção básica e vigilância.



I MOSTRA REGIONAL DE EXPERIÊNCIAS EXITOSAS 5ª Região de Saúde

56

Resultados

A integração da APS e VS vem mostrando em nosso município o alcance de resultados positivos, com base nos dados de 2022, o índice de infestação da dengue 0,9, 22 exames de BK mês para a busca pelo sintomático respiratório, 100% das semanas epidemiológicas com notificação dos agravos, 98,3% dos óbitos com causa básica definida, 7.9 taxa de mortalidade infantil, 100% dos óbitos de mulheres em idade fértil investigados, 100% dos óbitos fetais e infantis investigados. E permanecemos trabalhando nesse formato para conseguir permanecer com resultados positivos.

Conclusões

Conhecer o território, mapear as vulnerabilidades, identificar os principais problemas de saúde estão diretamente ligadas ao trabalho conjunto da integração da APS e VS, possibilitando através do planejamento integrado que as ações de promoção, prevenção e controle das doenças e agravos sejam mais efetivas. Esperamos que a integração se fortaleça sempre mais e que as ações sejam sempre desenvolvidas em equipe, buscando a participação e responsabilização de todos no cuidado com o usuário e o meio em que ele se insere.

Palavras-Chave

Integração Processo de Trabalho





PROJETO ROSA: ASSISTÊNCIA A SAÚDE DA MULHER CANDOIANA

Joao Marcio de Freitas, Maria Fernanda Copacheski, Danielli Smuzek, Gilvana Maria Ferreira,
Karen Camila Coltro

Candói-PR

Apresentação/Introdução

Após a pandemia em 2022 precisávamos entender o quão fragilizada estava nossos usuários, uma intervenção através da prevenção em saúde era necessária e nos em analisar dados das consultas em nossas Unidades de Saúde e então os dados revelavam a procura excessiva de mulheres em busca de medicamentos psicotropicos. A mulher sendo considerado a base da família a fortaleza em muitos lares buscava ajuda após termos passado por momentos difícil na pandemia. A baixa procura por exames: colecta de citopatológico e mamografias chamavam a atenção pois as mulheres estavam preocupadas coma sua saúde mental. Então surge PR (Projeto Rosa) assistência a saúde da mulher candoiana , um cuidado integral ou seja físico e mental. Iniciamos com a orientação da importância de voltar a fazer os exames de prevenção seguida preparamos roda de conversas que geraram trocas de experiências.

Objetivos

Desenvolver atividades educacionais a saúde da mulher, orientando e conscentizando a necessidade da realização de exames preventivos. Troca de experiências do dia a dia que faz com que se desenvolva sentimentos e emoções que afetam o físico e psicológico de cada mulher candoiana, ressaltando a necessidade de conhecer as reações do nosso organismo a cada sentimento ou emoção e a influencia do que sentimos e suas consequências, enfatizar os efeitos colaterais dos medicamentos.

Metodologia

Primeiro passo foi entender a demanda de mulheres procurando por medicações psicotropicos, o que chamou atenção, levar a elas a proposta da orientação através de ação educativa, desenvolver grupos de conversas, oportunizando a elas o direito de serem ouvidas. A busca ativa para aquelas que nunca tinham realizado um exame de prevenção, exame citopatológico ou mamografia.

Resultados

Aumento da procura e na realização do exame citopatológico e mamografias. Realizado maior encontro do Outubro Rosa de Candói com mais de 500 mulheres em um mesmo local. Palestras e rodas de conversa realizado em 10 comunidade com a participação de mais de 450 mulheres. A aceitação das mulheres em estar participando das ações desenvolvidas nos faz expandir nas demais comunidades que ainda não receberam a equipe do Projeto Rosas.

Conclusões



I MOSTRA REGIONAL DE EXPERIÊNCIAS EXITOSAS 5ª Região de Saúde

58

Quando procuramos conhecer o perfil dos usuários, usar os registros dos atendimentos evidenciou a necessidade de propor a realização de um projeto. Ao dar o nome de Projeto Rosas nos traz todo um contexto do ato cuidar para poder manter a beleza que aflora. As orientações sobre as medicações esclareceram as dúvidas de forma que muitas reconheceram que poderiam ter procurado outra forma antes de estar usando psicotropicos, ou teriam realizado os exames antes. Sabe-se que a realidade não nos permite ter uma equipe grande para atender toda a população ao mesmo, mas precisamos entender que ao darmos o primeiro passo poderemos ir concretizando o objetivo aos poucos.

Palavras-Chave

Mulher, Saúde, Citopatológico, Manografia, Rosas





PROJETO ADOTE UMA ESCOLA COMO AÇÃO DE PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL

Corinne Gumtzel Lealdino, Jessica Patricia Pereira de Oliveira, Marilda Aparecida De Paula Flores
Belo

Pitanga-PR

Apresentação/Introdução

A baixa cobertura de saúde bucal (34%) gerou um vazio assistencial, e uma alta demanda no Centro de Especialidades Odontológicas para a realização de tratamentos invasivos, profilaxias e até paliativos em crianças e adolescentes. Os profissionais que atuavam no município, preocupados com os diagnósticos tardios a falta de higiene bucal das crianças em áreas descobertas pelas equipes de ESF, propuseram a implantação do projeto, onde cada profissional “adota” uma escola que não possui cobertura de saúde bucal, para realização de educação em saúde, profilaxia e atendimentos individualizados.

Objetivos

Este projeto tem como objetivo implementar ações preventivas em saúde bucal, com ações de orientação, motivação e exercícios de higienização, para o controle de biofilme, nas crianças das escolas municipais, CMEIS e APAE do município de Pitanga, bem como Incentivar o autocuidado das crianças Instrumentalizar a higiene bucal Incentivar o auto cuidado Reduzir no índice de biofilme da população alvo Orientar professores e equipe pedagógica como proceder no dia a dia da escola promovendo a educação em saúde Reduzir a quantidade de tratamentos invasivos realizados nas crianças Realizar a estratificação de risco de 100% das crianças em idade escolar Proporcionar atendimento programado para os problemas bucais identificados.

Metodologia

As atividades são realizadas pela equipe de saúde bucal, conforme cronograma estabelecido pela coordenação. Com realização da avaliação de 100% das crianças da rede municipal de ensino uma vez a ano, e realização mensal de escovação supervisionada, com orientação pela equipe de saúde bucal. Na primeira avaliação anual é entregue as crianças um kit de higiene bucal, contendo estojo para guarda dos itens, escova dental, pasta de dentes, e fio dental Ações educativas, são voltadas às crianças, equipes das escolas e responsáveis, relacionadas a prevenção da cárie e de doença periodontal, através da evidenciação do biofilme dental e de treinamento sobre a higiene, uso racional de flúor e utilização de agentes químicos para o controle do biofilme dental, quando necessário. Quando identificado condições que necessitam de acompanhamento, é promovido o agendamento junto à unidade de saúde originaria do dentista ou centro de especialidades odontológica, e a criança é acompanhada pela UBS, saúde bucal, responsáveis e escola até conclusão do tratamento. A ação é realizada, inclusive, na APAE do município com promoção do autocuidado e orientação aos



I MOSTRA REGIONAL DE EXPERIÊNCIAS EXITOSAS 5ª Região de Saúde

60

cuidadores, e para atendimentos invasivos, foi realizada parceria com o hospital filantrópico instalado no município para realização dos procedimentos sob sedação.

Resultados

Com o projeto foi possível avaliar a totalidade das crianças da rede municipal de ensino, promover a higienização oral adequada, e encaminhar para atendimento as crianças que tinham necessidade, mesmo sem equipe de saúde bucal vinculada a todas as equipes, sendo realizados por quadrimestre uma média de 800 procedimentos realizados. A idealização e implantação do projeto por parte dos trabalhadores do SUS, vinculados ao município demonstra a importância do planejamento ascendente, e da importância do comprometimento dos profissionais com a prestação de serviço.

Conclusões

As ações de prevenção e promoção de saúde devem ser o foco da atenção básica, quando da ausência de profissionais suficientes para atender toda a demanda se faz necessário articulação no território no intuito de que as ações de prevenção sejam acessíveis a todos. Quando um equipe abraça a causa e se compromete com o SUS e os preceitos éticos da sua profissão, é possível a implantação de projetos para ampliar o alcance do cuidado e nesse caso possibilitou a redução da sobrecarga dos poucos dentistas que atuavam no município, pois as ações preventivas, possibilitaram a redução dos tratamentos curativos e de reabilitação.

Palavras-Chave

promoção de saúde, saúde bucal



PROJETO ELOS DE AFETO: APOIO E INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO NO
MUNICÍPIO DE LARANJEIRAS DO SUL

Valdecir Valicki, Thaise de Almeida Granzotto, Priscila Kauana Baptistel, Jamile Kailer dos Santos
Gasperin

Laranjeiras do Sul/PR

Apresentação/Introdução

O aleitamento materno é um fator fundamental na saúde materna e infantil, traz benefícios nutricionais, emocionais, imunológicos e econômico-sociais. Entretanto, apesar da importância, a prática da amamentação ficou ameaçada, a partir de meados do século XX, com o avanço da industrialização, produção em larga escala dos leites em pó, marketing agressivo e inserção da mulher no mercado de trabalho. Desde a década de 1980, o Brasil tem implantado e intensificado as ações de incentivo ao aleitamento materno. Dentre as ações e programas nacionais temos a Iniciativa Hospital Amigo da Criança, A Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil, a Estratégia Mulher Trabalhadora que Amamenta, a Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes e Crianças de Primeira Infância, o Método Canguru, etc. Todos esses esforços empreendidos no País em prol da amamentação impactaram de forma positiva nos indicadores dessa prática até o momento, o que pode ser constatado no Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil (ENANI), realizado em 2019, que revelou que as taxas de aleitamento materno exclusivo em menores de 6 meses tiveram uma ascendência passando de 4,7% em 1986, 37,1% em 2006, para 45,8% em 2019. Entretanto, apesar de todos esses esforços e desses avanços o panorama da situação do aleitamento materno ainda encontram-se aquém das recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS) de que no mínimo 70% das crianças menores de 6 meses devem ser amamentadas exclusivamente.

Objetivos

Objetivo geral: Incentivar, promover e proteger a prática do aleitamento materno no município de Laranjeiras do Sul por meio do desenvolvimento do Projeto Elos de Afeto. Objetivos específicos: - Implementar uma Equipe de Apoio Matricial às Equipes de Saúde da Família - Obter dados dos índices de aleitamento materno no município - Capacitar continuamente os profissionais da Rede Municipal de Atenção à saúde da Criança - Reduzir a prescrição e dispensação de fórmulas infantis - Incentivar e viabilizar a prática da doação de leite humano - Divulgar e monitorar o cumprimento da Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes e Crianças de 1ª Infância (NBCAL).

Metodologia

O Projeto Elos de Afeto vem sendo desenvolvido desde março de 2017, por meio de implantação de serviços e ações que promovem, apoiam e protegem a prática da amamentação. Foi elaborado e



I MOSTRA REGIONAL DE EXPERIÊNCIAS EXITOSAS 5ª Região de Saúde

62

implantado o Protocolo do Programa Municipal de Dispensação de Fórmulas Infantis, Suplementos Alimentares e Dietas Especiais, embasados nos Manuais e Normas da OMS e Ministério da Saúde que protegem a prática do Aleitamento Materno. Promoveu-se em maio de 2017 o Curso de Manejo Clínico do Aleitamento Materno à toda Rede de Atenção à Gestante e à Criança do município, sendo este ministrado por uma Consultora Internacional em Aleitamento Materno. E, desde então, os profissionais de referência (nutricionistas e fonoaudióloga) vêm se capacitando por meio de cursos com a temática da amamentação, sendo os norteadores das educações permanentes da rede. Iniciou-se a captação de doadoras de leite materno, cadastramento, orientação e o serviço de coleta e envio das doações ao Banco de Leite de Guarapuava. Desde o primeiro ano do projeto são desenvolvidas ações conjuntas com a Vigilância Sanitária junto aos estabelecimentos comerciais do município sobre a Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes e Crianças de 1ª Infância, Bicos, Chupetas e Mamadeiras. E, um dos pontos-chaves do projeto, foi a implantação do Ambulatório de Apoio ao Aleitamento Materno, onde atuam os profissionais de referência do projeto, servindo como ponto de apoio na rede.

Resultados

Em 2016, antes da implantação, foram dispensadas 600 latas de fórmulas de partida e 212 latas de fórmulas de segmento. Já no primeiro ano de projeto, 2017, este número diminuiu consideravelmente para 411 latas de fórmulas de partida e 78 de segmento. Nos anos de 2018, 2019, 2020 e 2021 foram fornecidas, considerando partida e segmento, o total de 252, 99, 135 e 103 latas, respectivamente. Em 2022 foram dispensadas um total de 401 latas, sendo 348 fórmulas de partida e 53 segmento. Este número justifica-se pelo atendimento a trigêmeos, um bebê com fissura labiopalatina extensa, e um bebê com prematuridade extrema com longa permanência em UTI neo. O município também tem dispensado fórmulas aos bebês de mães acompanhadas pelo SAE (serviço de atendimento especializado) por interrupção do fornecimento pelo Estado. Em relação ao número de atendimentos no ambulatório Elos de Afeto, houve um aumento importante desde sua implantação, saltando de 8 em 2017 para 129 em 2018 e 162 em 2019. Em 2020 e 2021, mesmo o trabalho sendo parcialmente prejudicado devido à pandemia, foram realizados 103 atendimentos. Em 2022, somaram-se 147 acompanhamentos. Desde o início do projeto foram enviados ao banco de leite humano 202 litros de leite materno e realizadas 24 ações de educação em saúde, para profissionais da rede, relacionadas ao manejo, promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno.

Conclusões

O leite materno, além de ser o melhor alimento para o bebê, é a forma mais econômica e eficaz na redução da morbimortalidade infantil. Amamentar, além de nutrir o bebê, cria vínculos afetivos e interação profunda entre mãe e filho, trazendo benefícios para a saúde física e mental de ambos. As mães que optam por amamentar precisam de apoio e suporte afetivo. Os serviços de saúde devem promover a prática do aleitamento materno e oferecer auxílio caso a mesma não seja possível. Os profissionais devem estar preparados para o atendimento integral, solidário, humanizado, que respeite a individualidade, o desejo, e a história de cada mãe.

Palavras-Chave: Aleitamento Materno, Doação de Leite Materno





I MOSTRA REGIONAL DE EXPERIÊNCIAS EXITOSAS 5ª Região de Saúde

63

PROJETO: SÁBADO COM SAÚDE

Joao Marcio de Freitas, Maria Fernanda Copacheski

Candói/PR

Apresentação/Introdução

Em março de 2022 ao realizar um estudo do perfil populacional/usuários pertencente a Unidade de Saúde Santa Clara e analisando à busca de algum tipo de atendimento percebeu-se que em uma grande numero não procuravam o serviço devido que trabalhavam o dia todo, e uma falta no trabalho poderia acarretar um saldo negativo financeiro na renda familiar. Quando havia uma procura apresentava algum problema mais grave. Então houve o questionamento: de como oferecer os nossos serviços de prevenção e promoção a esta população? Conhecendo o território conseguimos entender que o sábado seria o dia que iria propor a eles um horário diferenciado e flexível para ofertarmos testes rápidos, coleta de Citopatológico, pedidos de mamografias, aplicação de vacinas e o peso do antigo Auxílio Brasil atual Bolsa família. Para não abrimos a UBS sem adesão dos usuários então fizemos uma "espécie de espalha boatos" para termos uma noção se teríamos a procura desses atendimentos no sábado. Para população mais distante e carente oferecemos o transporte . O exito nos fez expandir e realizar em todas a UBS de Candói ,o Sábado com Saúde acontece uma vez por semestre em todas Unidade de Saúde.

Objetivos

Valorizar ressaltando a necessidade de conhecer o território e o perfil dos usuários da Unidade de Saúde, oportunizando a população de horário diferenciado no atendimento que vise a prevenção e promoção em saúde, desenvolvendo a estratégia para melhorar os indicadores do município.

Metodologia

Realizado ampla divulgação no território pertencente a UBS, composição da equipe (formada por profissionais da área da enfermagem (enfermeiras (os) e técnicos) recepcionistas, auxiliar de serviços gerais, e Agente comunitários). Horário de atendimento das 08:30 as 12:00 e 13:30 as 16:30 horas. Consentizando da necessidade dos atendimentos ofertados, sendo eles oferecidos por ordem de chegada.

Resultados

Em 2022 iniciamos no mes de Junho concretizando o Sabado com Saúde em todas as Unidades de saúde, foram mais tres mil atendimentos em seis sabados. Na coleta do exame Citopatológico triplicou a realização de exames que eram feitos mensal nas unidades, nos testes rápidos a procura espontânea aumentou significadamente com mais de seiscentos por cento em media tivemos seis por cento de resultados positivos para sífilis no qual foi iniciado o tratamento com maior agilidade, na pesagem alguns casos foi encaminhado para nutricionista para acompanhamento aproveitando na pesagem a





I MOSTRA REGIONAL DE EXPERIÊNCIAS EXITOSAS 5ª Região de Saúde

64

verificação de vacinas atrasadas falta de exame citopatológico e orientação da importância da realização do teste rápido os quais já eram encaminhados para pode realizar., pedidos de mamografia aumentaram, as vacinas teve grande procura para atualizar as carterinhas. Resumindo o maior resultado positivo foi ver a aceitação da população, usuarios que nunca e o aumento dos nossos indicadores.

Conclusões

Tornar real o projeto nos fez entender que precisamos cada dia estar atentos a demanda da nossa população. Conhecendo a realidade dos usuários percebeu-se a falta de orientação relacionada a prevenção bem como atender aqueles que não tem oportunidade de procurar o serviço durante a semana, sendo assim alem de beneficiar os pacientes houve a melhora dos indicadores. Proporcionar o horário diferenciado deu oportunidade a população que não conseguia procurar nossos serviços devido sua rotina do dia e em muitos casos foi necessário a intervenção com tratamento.

Palavras-Chave

Sabado, Saúde, Prevenção, Promoção.

